

Pesquisa Vox Brasil para Governador aponta vitória de Tarcísio contra Haddad no 1º turno

PÁGINA 15

GMs voltam à Câmara por intercessão com a Prefeitura

Solicitam incorporação definitiva do Adicional de Risco de Vida ao salário

PÁGINA 15

TJ e Unicamp: R\$ 1 milhão à Fundação Casa

Universidade Estadual de Campinas e o Tribunal de Justiça de SP anunciaram um acordo para ampliar atendimento em saúde mental e bem-estar de adolescentes internados na instituição

PÁGINA 4

MILHARES PARTICIPAM DA 26ª PARADA DO ORGULHO LGBTQIA+

Campinas reuniu milhares de pessoas neste domingo (28) na 26ª Parada do Orgulho LGBTQIA+, realizada no Centro da cidade. Com caminhada, shows e atrações culturais, o evento celebrou o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+ e reforçou a defesa da diversidade, da inclusão, do respeito e da igualdade de direitos. A programação integrou o Mês da Diversidade e contou com apoio da Prefeitura e esquema especial de segurança.



FIRMINO PITON / PREFEITURA

Concentração da Parada ocorreu no domingo(28), na Praça Guilherme de Almeida, no Centro

Pneumo 20 nos Centros de Saúde a partir de terça

Distribuição dos primeiros lotes da vacina pneumocócica 20-valente, que amplia a proteção contra doenças graves como pneumonia, meningite e otite, começou na sexta (26)

PÁGINA 5

Replan atinge recorde de produção em meio à greve

Maior refinaria da Petrobras ampliou a produção em maio, enquanto trabalhadores terceirizados mantêm paralisação e negociações seguem sem acordo

PÁGINA 7

Licitação de área do antigo La Recoleta na fase de visitas técnicas

Disputa pelo espaço gastronômico no Centro de Convivência Carlos Gomes tem lance mínimo de R\$ 20,1 mil/mês. Abertura de envelopes será em 28 de julho.

PÁGINA 5

Rubem Alves: o mestre que ensinou o encanto de se viver

Intelectual mineiro, que adotou Campinas, tornou-se uma das vozes mais singulares do pensamento brasileiro nos séculos XX e XXI. Aqui, ele lecionou, escreveu, criou vínculos e construiu uma relação com a população pautada pelo afeto, reconhecimento e respeito



DIVULGAÇÃO/INSTITUTO RUBEM ALVES

Legado do educador nos recorda que aprender é um ato de desejo

PÁGINA 24

Arena terá linha especial para assistir Brasil x Japão

Dois ônibus temáticos farão trajeto entre Terminal Central e Praça Arautos da Paz a partir das 12h30, com intervalos de 24 minutos

PÁGINA 5

TALES FARIA

PL REJEITA CHAPA FLÁVIO-MICHELLE, MAS JÁ SE PREPARA PARA PLANO B

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

PAUSA MUDA O RITMO DA SINFONIA DO FUTEBOL

PÁGINA 2

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

PL rejeita chapa Flávio-Michelle, mas já se prepara para Plano B

Nem o PL, partido do senador Flávio Bolsonaro (RJ) e da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, acredita na possibilidade de uma chapa puro-sangue tendo o senador como candidato e sua madrasta como vice. Apesar da avaliação de que teria potencial de votos.

Além de pacificar o clã, Michelle como vice poderia trazer mais votos femininos para a candidatura de Flávio Bolsonaro, assim como votos de evangélicos.

A incompatibilidade de gênios entre Michelle e os filhos do ex-presidente não seria empecilho. O próprio Jair Bolsonaro chamou o general Hamilton Mourão (hoje senador pelo Republicanos) para vice da chapa que o elegeu em 2018. Os dois nunca morreram de amores um pelo outro e, durante o governo, o vice e o presidente se afastaram mais ainda sem, no entanto, romper.

A chapa Flávio-Michelle, ou Bolso-Bolso, começou a ser tratada entre governistas como uma saída que o clã Bolsonaro estaria trabalhando para a briga pública entre o filho e a mulher do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Há entre petistas até que acredite numa briga ensaiada para acabar forçando essa solução estratégica.

Mas entre lideranças do PL se afirma explicitamente que a hipótese da chapa Flávio-Michelle não é levada em conta. Procurados pela coluna, os líderes do partido no Senado e na Câmara, disseram que a sigla não trabalha com essa hipótese.

“Não podemos ter chapa pura do PL”, disse o líder do partido na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ). Para ele, a candidatura de Flávio a presidente da República precisará de uma aliança com outras legendas.

O líder no Senado, Carlos Portinho (RJ), afirma que o PL nem sequer discute algo parecido. “Nunca escutei isso”, disse à coluna. Considerada a maior defensora de uma candidatura presidencial de Michelle Bolsonaro, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) concorda com Sóstenes. “Chapa pura não funciona”, disse à coluna.

No entanto, nos bastidores do PL, há uma hipótese mais aceita: o lançamento da candidatura de Michelle Bolsonaro a vice-presidente da República. Seria no caso de Flávio Bolsonaro naufragar nas pesquisas.

Aí a ex-primeira-dama poderia entrar como vice em uma chapa encabeçada por algum aliado de direita que esteja mais bem colocado. Os nomes mais falados nesse caso seriam os dos ex-governadores de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD-GO), e de Minas Gerais, Romeu Zema.

Essa hipótese é tratada como um Plano B que contaria até com as bênçãos do ex-presidente. Está sendo esperado com ansiedade, dentro do partido, um encontro do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, com Bolsonaro

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

Pausa muda o ritmo da sinfonia do futebol

Caso seja institucionalizado, o intervalo comercial no meio de cada tempo quebrará uma característica do futebol, a peculiaridade de ser como uma sinfonia, com inúmeras variações de andamento e intensidade.

Ao criar a pausa obrigatória para hidratação, a Fifa segue o padrão norte-americano de fracionar disputas esportivas, o que também favorece a exposição de marcas comerciais.

Arrisco dizer que, nos Estados Unidos, a resistência ao futebol está ligada à atração que sentem por lá pela lógica do videoclipe. Os esportes favoritos dos norte-americanos, como beisebol e aquele futebol esquisito, são descontínuos, buscam uma sucessão de cenas, uma sequência de melhores momentos; algo que revela infantilidade e incapacidade de compreensão do tempo por parte dos torcedores. Até o basquete foi contaminado por essa tendência de fatiamento do jogo.

O futebol tem outra cadência, mais próxima do ritmo da vida, cheia de altos e baixos. Uma partida apresenta diferentes variações: há momentos de profundo tédio e outros de intensa emoção; ficamos irritados com toques de bola para os lados, mas a lerdeza acaba quebrada por um drible, um lançamento, um gol, um voo impossível de um goleiro.

Quem gosta de futebol está acostumado com a alternância presente em uma sinfonia, há o allegro, o allegro non troppo, o minuetto, o presto, e por aí vai. Na plateia, sabemos

que podemos ser surpreendidos por uma mudança brusca, com uma entrada triunfal de trompetes e trompas que, associados aos tímpanos, quebram a placidez de violinos e violoncelos — como fazem Vini Jr., Messi e Mbappé. O futebol, com seus imprevistos, nos torna mais calejados para a vida.

O público dos esportes mais cultuados nos Estados Unidos prefere a sequência de emoções até mesmo na marcação dos pontos. Age como um adolescente que, sábado à noite, quer enfileirar programas: um bar, dois shows, uma casa noturna e uma saideira, como se alternasse grand finales.

Tão presente na cultura dos EUA, a necessidade de definir vencedores e perdedores é tamanha que, entre as décadas de 1970 e 1990, ligas de “soccer” proibiram o empate nos jogos. A decisão não se dava por cobrança de pênaltis, mas por um “shootout”: o atacante saía de fora da grande área com a bola dominada e tinha cinco segundos para fazer o gol — uma papagaiada para criar mais emoções e tentar negar os empates cotidianos, os zero a zero que marcam nossas trajetórias.

É razoável que haja um intervalo extra em jogos disputados quando a temperatura é muito alta, mas não cabe transformar a exceção em regra. Os 45 minutos de cada tempo de uma partida guardam a ideia de continuidade; estratégias são criadas tendo em vista a não interrupção.

A pausa forçada, que tem sido até vaiada pelo público da Copa, quebra o ritmo, esfria e muda o jogo. No futebol, como na vida, são raras as chances de uma parada que permita grandes reflexões, a graça está em detectar as chances de virada com a partida em movimento.

EDITORIAL

Teste importante para a saúde pública brasileira

A decisão do Ministério da Saúde de iniciar um projeto-piloto com a semaglutida para pacientes do Sistema Único de Saúde representa uma oportunidade para discutir como o Brasil pretende enfrentar uma das doenças crônicas que mais crescem no país e que gera impactos diretos na qualidade de vida da população e nos gastos do próprio sistema público.

O projeto começa de forma restrita, com apenas 250 pacientes atendidos pelo Grupo Hospitalar Conceição, no Rio Grande do Sul. O objetivo é avaliar não apenas a perda de peso proporcionada pelo tratamento, mas também seus efeitos sobre a saúde dos pacientes, a qualidade de vida, os resultados clínicos e, principalmente, sua viabilidade econômica dentro da realidade do SUS.

A cautela faz sentido. O principal desafio para a incorporação da semaglutida sempre foi o custo. As estimativas apontam para um impacto anual bilionário caso o medicamento fosse disponibilizado em larga escala. Em um sistema que precisa administrar recursos limitados para atender milhões de brasileiros, qualquer nova tecnologia precisa demonstrar que seu benefício justifica o investimento.

Ao mesmo tempo, a obesidade deixou há muito tempo de ser um problema exclusivamente relacionado ao peso corporal. Ela está diretamente associada ao aumento dos casos de diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares e diversas outras condições que sobrecarregam hospitais e elevam os custos do tratamento de saúde. Ignorar essa realidade também produz uma conta elevada para o poder público.

É justamente por isso que iniciativas como essa merecem atenção. Antes de ampliar o acesso, é necessário compreender quais pacientes apresentam maior benefício, quais resultados podem ser alcançados no longo prazo e de que forma o tratamento pode ser integrado às demais estratégias já existentes. Nenhum medicamento deve ser visto como solução isolada para uma doença complexa.

Outro aspecto importante é evitar que o debate seja reduzido ao entusiasmo em torno das chamadas canetas emagrecedoras. O uso desses medicamentos ganhou enorme visibilidade nos últimos anos, muitas vezes impulsionado por objetivos estéticos. O mais importante é que a discussão deixe de girar em torno da popularidade do medicamento e passe a se concentrar na capacidade do sistema público de saúde em gerar soluções.

OPINIÃO DO LEITOR

Educação como prioridade

A educação é um dos principais pilares para o desenvolvimento social e econômico do Brasil. Apesar dos avanços registrados nas últimas décadas, o país ainda enfrenta desafios importantes, como a desigualdade no acesso ao ensino de qualidade.

Lorena Aparecida, Belo Horizonte - Minas Gerais

Contribuições por e-mail: endereco@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.correiodamanha.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Afonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP
22775-057

BRASÍLIA
ST SIBSQuadra 2 conjunto B
Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO DE
CAMPINASPOR
RAQUEL VALLI

MONTAGEM/COM FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Vereadora e Deputada, ambas do PSOL, apresentaram petição

Conti e Sâmia denunciam Flávio Bolsonaro à PGR e ao MPF

A vereadora Mariana Conti, de Campinas, e a deputada federal Sâmia de Souza Bomfim, ambas do PSol, protocolaram uma petição à Procuradoria-Geral da República e ao Ministério Público Federal solicitando a apuração individualizada de condutas e a preservação imediata de provas do senador Flávio Bolsonaro, pré-candidato à presidência da República, e do irmão dele, o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro - ambos do PL. A denúncia baseia-se em informações “de amplo conhecimento público extraídas de matérias jornalísticas e registros oficiais” que apontam a realização de reuniões reservadas no mês passado, em Washington, com o presidente dos Estados Unidos Donald Trump, o vice-presidente J.D. Vance e o secretário de Estado Marco Rubio, abordando assuntos de natureza sensível para o Estado brasileiro.

Soberania nacional

Fundamentam a necessidade de atuação do MPF com base no artigo 359-K do Código Penal, que pune a entrega não autorizada de documentos ou dados classificados como secretos ou ultrassecretos a governos estrangeiros que possam colocar em perigo a soberania nacional. Referem-se, mais especificamente, aos assuntos tratados, entre os quais: criminalidade organizada, terras raras, minerais críticos, comércio digital, tarifas alfandegárias e sistemas de pagamento eletrônico.

Organizações terroristas

Em 28 de maio, os EUA designaram formalmente as facções Primeiro Comando da Capital (PCC) e Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas. Já em 2 de junho, Flávio enviou um ofício a Rubio, em papel timbrado do Senado, agradecendo e manifestando preocupações sobre investigações tarifárias contra o Brasil. Oferecendo antecipadamente uma equipe de transição para futuros acordos comerciais, caso vença a eleição presidencial.

REPRODUÇÃO/TV SENADO



O pré-candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro (PL/RJ)

Coleta de dados

A petição elenca 12 pedidos à PGR, como coleta e preservação cautelosa de metadados, e-mails e relatórios das tratativas, bem como cooperação jurídica com os EUA para obter os registros oficiais dos encontros. O **Correio da Manhã** entrou em contato com os Bolsonaros e aguarda o posicionamento, caso desejem manifestar-se.

PINGA-FOGO

“Navegar é preciso”

A conclusão do Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC) nos 69 Centros de Saúde é um acerto indiscutível. Em 40 dias, tempo recorde no país, Campinas o concluiu, trazendo algum alento frente ao cenário do Mário Gatti, na mira do MP, e do Hospital da PUC, com sucessivas superlotações.

O tempo e o vento...

O esforço de gestores e funcionários surpreendeu o Ministério da Saúde pela rapidez na coleta de dados. Para o secretário municipal Lair Zambon, a ação representa uma mudança de paradigma contida na reestruturação geral da pasta, servindo como resposta aos problemas estruturais que sufocam a rede. Que assim seja...

“Conhece-te a ti mesmo”

Desde a capacitação em maio, as equipes mapearam os centros de custos e padronizaram os dados. Homologadas pela União, as informações abastecem o sistema ApuraSUS (sistema do Ministério da Saúde para apuração e gestão de custos no SUS). A fase seguinte engloba a atenção secundária, programada para começar ainda este ano.

Gestão é solução

A inserção do controle de custos serve para complementar a aferição de tudo o que é produzido, medindo a eficácia real. O reflexo prático supera a contabilidade, atingindo diretamente a qualificação da assistência prestada na ponta, que é para o paciente. A prefeitura é municipal, mas a gerência precisa ser efetivamente empresarial.

Embrionário

O controle na base é o único mecanismo viável para desafogar os hospitais. Compreender o custo real de cada procedimento qualifica o planejamento estratégico. Diante de colapsos na alta complexidade, a eficiência no ApuraSUS sinaliza que Campinas finalmente engatinha rumo à gestão responsável.

Firmado em pedra

Espera-se, senhores, que esse tipo de política perdure e se consolide, não sendo apenas um projeto pontual e ‘para inglês ver’. Espera-se que essa gestão de custos eficiente seja de fato efetivada, transformando-se em cultura administrativa real para evitar o desperdício crônico e garantir que cada centavo à ponta do sistema.



Agentes fizeram um novo protesto pacífico no sábado (27) no Paço Municipal

GMs voltam
à Câmara por
intercessão junto
à prefeitura

Retornam nesta segunda (29) às 10h na última sessão antes do recesso

Por Raquel Valli

Guardas municipais de Campinas comparecerão à Câmara Municipal às 10h de segunda-feira (29) com o objetivo de solicitar novamente que o Poder Legislativo interceda junto à prefeitura em relação às reivindicações apresentadas pela categoria. Esta é a última reunião dos vereadores antes do início do recesso parlamentar, que se termina em agosto.

O agentes realizarem uma nova manifestação pacífica neste sábado (27) em frente ao Paço Municipal, reunindo cerca de 150 integrantes da corporação, de acordo com os dados fornecidos pela comissão independente que representa os servidores.

Os organizadores do movimento informam que os protestos contam exclusivamente com a participação de agentes em período de folga, sem gerar prejuízos para as atividades cotidianas de segurança pública da cidade.

Ressaltam que “a insatisfação é generalizada” devido à incerteza sobre a manutenção dos rendimentos mensais face à ameaça de corte do Adicional de Risco de Vida, o ARV, que compõe 45% do soldo.

Na última sexta-feira (26), as vereadoras Guida Calixto (PT), Fernanda Souto e Ma-

riana Conti, ambas do PSol) tentaram estabelecer um canal de diálogo no Palácio dos Jequitibás, mas não foram recebidas pelo prefeito Dário Saadi (Republicanos) nem pelo vice-prefeito Wanderley de Almeida, o Wandão (PSB).

A administração municipal declarou que a Secretaria de Segurança considera as tratativas interrompidas em razão da continuidade das manifestações, posicionamento rebatido por Conti e pela comissão de guardas, que afirmam a inexistência de negociações efetivas por parte do Executivo e relembram promessas anteriores gravadas em vídeo pelo vice-prefeito sobre o andamento das pautas neste ano.

O efetivo, composto por 738 guardas, aguarda a definição do adicional que tramita sob análise judicial e cuja ausência de incorporação aos salários pode reduzi-los. Além da incorporação definitiva do ARV aos vencimentos, reivindica a implantação do plano de cargos e carreiras parado há 15 anos, o reajuste salarial de 20% baseado em defasagem indicada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) e a mediação da prefeitura com a Polícia Federal para assegurar o porte de arma aos agentes da reserva.

TJ-SP e Unicamp destinam R\$ 1 milhão à saúde mental de jovens da Fundação Casa

Iniciativa prevê ações voltadas à saúde, ao bem-estar e ao acompanhamento de adolescentes

Da Redação

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) anunciaram nesta sexta-feira (26), durante solenidade realizada no Fórum Doutor Alberto Pinto de Moraes, em Campinas, um acordo para ampliar o atendimento em saúde mental e bem-estar de adolescentes internados na Fundação Casa.

A iniciativa reúne o TJ-SP, a Unicamp e a Fundação Casa e prevê ações voltadas à saúde, ao bem-estar e ao acompanhamento integrado dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, com foco na prevenção, no cuidado e no fortalecimento de trajetórias de cidadania durante o período de internação. O prefeito de Campinas, Dário Saadi, participou da cerimônia.

O convênio prevê o repasse de R\$ 1.026.254,72, provenientes de multas e penas alternativas, para custear, pelos próximos três anos, uma equipe formada por psiquiatra, psicólogo, assistente social e médico clínico. Os profissionais atuarão em conjunto com professores e alunos de pós-graduação da Unicamp. A parceria entre a universidade e a Fundação Casa teve



Prefeito Dário Saadi fala durante lançamento de acordo para ampliar o atendimento de adolescentes da Fundação Casa

início em 2019. Atualmente, cerca de 120 estudantes do curso de Medicina desenvolvem atividades nas unidades socioeducativas, realizando atendimentos sob supervisão de docentes da instituição.

A iniciativa envolve a Vara da Infância e da Juventude Infractional e a Vara do Juízo Especial Criminal da Comarca de Campinas e surge a partir do contexto de vulnerabilidade social dos jovens atendidos, muitos com vínculos familiares fragilizados.

“É fundamental que o me-

nor infrator que hoje está em situação de internação possa se recuperar e voltar a ser integrado à sociedade”, disse o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Francisco Eduardo Loureiro.

Saúde

Representando a Fundação Casa, Maria Angélica Alves, superintendente de saúde da instituição, comemorou o convênio. “Esse trabalho vem para reforçar e ampliar a assistência que já é realizada pela Fundação Casa, oferecendo um atendimento ainda

mais qualificado e integrado. Tenho certeza de que essa união de esforços fará diferença na vida desses jovens”, comentou.

Para o médico Paulo Vello, idealizador do projeto, a Unicamp, com essa iniciativa, está juntando esforços para melhorar a qualidade de vida e o retorno desses jovens à sociedade. “Essa questão da saúde mental está muito presente. Estamos aqui para somar esforços e qualificar o atendimento que já é oferecido a esses adolescentes, den-

tro de um novo modelo de assistência à população privada de liberdade”, destacou.

Com duração prevista de três anos, o projeto terá investimento total de R\$ 1.026.254,72, cerca de R\$ 342 mil por ano. A execução será feita por equipe técnica da Unicamp, formada por profissionais de psicologia e serviço social.

O plano de trabalho inclui cinco frentes: prevenção com diagnóstico precoce, atendimento a demandas imediatas, cuidado em saúde mental, ações educativas de autocuidado e cidadania e atividades culturais como literatura, artes e música.

O prefeito de Campinas, Dário Saadi, participou nesta sexta-feira, 26 de junho, da solenidade de inauguração do projeto “Tribunal de Justiça, Unicamp e Fundação CASA: juntos pela saúde e bem-estar dos adolescentes internados”, no Fórum “Doutor Alberto Pinto de Moraes”, em Campinas. “Quero parabenizar o Tribunal de Justiça por essa iniciativa. Sabemos que a função da Justiça é aplicar a lei, mas quando ela consegue ir além disso e transformar recursos oriundos de acordos e penalidades em ações concretas para a sociedade, o resultado é muito mais efetivo.

Arena do Torcedor terá linha especial para Brasil x Japão

Da Redação

A Arena do Torcedor exibe nesta segunda-feira (29) o jogo entre Brasil e Japão pela fase eliminatória da Copa. O jogo de LED de alta definição, instalado na Praça Arautos da Paz, exibirá a primeira partida da fase mata-mata, a partir das 14h. O torcedor poderá contar a linha especial 901, criada pela Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec). Os dois ônibus temáticos realizam o trajeto entre o Terminal Central e a praça Arautos da Paz, a partir das 12h30, com intervalos de 24 minutos.

TELÃO DO TORCEDOR

A programação gratuita, antes da partida, começa às 12h, com food trucks com di-

versas opções de alimentação. Às 13h, a Bateria Campineira anima o público com 240 ritmistas e prepara o clima para a transmissão da partida.

O telão instalado no local possui 12 metros de largura por 7 metros de altura, alta definição e funcionamento garantido até quando chove. O espaço recebeu no total, nas partidas anteriores do Brasil, quase 15 mil pessoas.

TRÂNSITO E TRANSPORTE

O torcedor poderá contar a linha especial 901, criada pela Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec). Os dois ônibus temáticos realizam o trajeto entre o Terminal Central e a praça Arautos da Paz, a partir das 12h30, com intervalos de 24 minutos.

Do Terminal Central, as partidas ocorrem entre 12h30 e 13h42, atendendo a demanda de ida à Arautos. E do ponto da Heitor Penteado, lado oposto ao 4º Distrito Policial, as partidas ocorrem entre 16h e 17h12, para atender a demanda de retorno à região central. São 15 pontos de parada atendidos no sentido Arautos da Paz e 12 no sentido Terminal Central.

Confira os horários de partida programados para esta segunda: Terminal Central: 12h30, 12h54, 13h18 e 13h42. Praça Arautos da Paz: 16h, 16h24, 16h48 e 17h12.

Os ônibus temáticos receberam identidade alusiva à Seleção: as cores verde e amarela da bandeira brasileira e a torcida pelo Hexa estão presentes.



Torcida pelo Hexa: ônibus temáticos conectam usuários à Arena do Torcedor

Campinas vai abrir licitação para área do Convivência

Edital abrange área do antigo café de La Recoleta no Centro de Convivência

Da Redação

A Prefeitura de Campinas publicou, no Diário Oficial desta sexta-feira (26), o aviso de licitação para a concessão do espaço gastronômico do Centro de Convivência Cultural Carlos Gomes. O processo, conduzido pelas secretarias de Administração e de Cultura e Turismo, marca a retomada da ocupação da área onde funcionou o tradicional café La Recoleta.

O edital será disponibilizado na segunda-feira (29) e estabelece lance mínimo mensal de R\$ 20.115,33. O valor foi definido com base em consulta de mercado realizada pela Administração junto a especialistas do setor imobiliário. A proposta que comprovar capacidade de operação do empreendimento e apresentar a maior oferta pela concessão do espaço será a vencedora da licitação. Os interessados podem realizar visitas técnicas para conhecer a área do espaço gastronômico entre 29 de junho e 27 de julho. Elas serão acompanhadas por

técnicos da Coordenadoria de Teatros e Auditórios e devem ser agendadas pelo WhatsApp (19) 9-9430-2361. A abertura das propostas está marcada para 28 de julho.

Localizado em um dos principais equipamentos culturais de Campinas, o espaço gastronômico possui entrada independente pela rua Conceição, no Cambuí, e pode funcionar de forma autônoma em relação às atividades culturais do Centro de Convivência. A área total da concessão é de 721,05 m², reunindo ambientes internos e externos destinados a atividades gastronômicas, culturais e de convivência.

O imóvel conta com salão principal de 237 m² para funcionamento de bar ou café, palco para apresentações culturais, área externa coberta, espaço ao ar livre com 180 m², mezanino de 156 m², além de áreas administrativas e de apoio operacional. A configuração permite diferentes modelos de negócio, integrando gastronomia, programação



Frente ao espaço cultural e gastronômico onde funcionou o tradicional café La Recoleta, entre 1993 e 2003, no Centro de Convivência Cultural de Campinas "Carlos Gomes", localizado no bairro Cambuí

cultural e experiências de permanência do público.

CONEXÃO COM A ARTE

Um dos diferenciais do espaço é a localização estratégica, uma vez que o imóvel tem alta visibilidade e fácil acesso tanto para frequentadores do Centro de Convivência quanto para o público em geral. O espaço mantém conexão direta com a Sala de Espetáculos Luís Otávio Burnier; o Teatro de Arena Teresa Aguiar e as galerias de arte do complexo, favorecendo o fluxo de visitantes. "O Centro de Convivência foi pensado como um espaço de encontro entre pessoas, arte, cultura e cidade. A chegada de uma nova operação gastronô-

mica e cultural amplia essa vocação, oferecendo ao público uma experiência ainda mais completa. A proposta é que os visitantes possam assistir a um espetáculo, visitar uma exposição, participar de um evento ou simplesmente aproveitar a praça e encontrar no local um ambiente acolhedor para permanecer e conviver", destacou a secretária de Cultura e Turismo em Campinas, Alexandra Caprioli.

A retomada do espaço gastronômico resgata uma tradição. Entre 1993 e 2003, o local abrigou o café La Recoleta, que se consolidou como ponto de encontro de artistas, frequentadores e moradores da cidade. Inaugurado em outubro de

1976 e projetado pelo arquiteto Fábio Pentead, o Centro de Convivência Cultural é um dos principais patrimônios culturais de Campinas.

EVENTOS

Após 14 anos fechado para obras de revitalização, o Centro de Convivência foi reaberto em julho de 2025 e voltou a ocupar papel de destaque na vida cultural de Campinas. Segundo dados da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, o espaço cultural recebeu 80 eventos entre aquele mês e maio deste ano, considerando as atividades realizadas no Teatro de Arena e espaços internos, com público de 64.493 pessoas.

Vacina Pneumo 20 estará nos Centros de Saúde na terça

Da Redação

A vacina pneumocócica 20-valente (Pneumo 20), que amplia a proteção contra doenças graves como pneumonia, meningite, infecções no sangue, otite e outras doenças, deve estar disponível em todos os centros de saúde de Campinas a partir de terça-feira (30). A distribuição dos primeiros lotes começou na sexta-feira (26), segundo a Secretaria Municipal de Saúde.

O imunizante passou a integrar o Calendário Nacional de Vacinação, substituiu a vacina Pneumo 10, e já está disponível gratuitamente no SUS para crianças menores de 5 anos que ainda não completaram o esquema vacinal. Na rede privada, o imunizante pode custar mais de R\$

500, segundo o Ministério da Saúde.

A aplicação na cidade começou em Campinas neste fim de semana.

A Pneumo 20 é destinada à imunização de bebês aos 2, 4 e 12 meses de idade. Neste período de transição, porém, o esquema será feito de forma gradual: a dose dos 2 meses passa a ser da Pneumo 20, a dos 4 meses continua com a Pneumo 10 e o reforço aos 12 meses será realizado com a nova vacina. A Pneumo 10 seguirá sendo utilizada até o fim dos estoques.

Segundo a enfermeira do Programa de Imunização de Campinas, Cíntia Bastos, a mudança representa um avanço na proteção infantil. "A nova vacina pneumocócica 20-valente representa um



Vacina Pneumo 20 chega a todos os centros de saúde de Campinas na terça-feira

importante avanço na proteção das crianças. Ela amplia a cobertura contra os principais tipos da bactéria que causam doenças graves", afirmou.

A Pneumo 20 protege con-

tra 20 sorotipos da bactéria *Streptococcus pneumoniae*, principal causadora de doenças pneumocócicas, enquanto a versão anterior oferecia cobertura contra dez tipos. A

ampliação da proteção busca reduzir casos graves, internações, sequelas e mortes provocadas por essas infecções.

A incorporação da vacina ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi anunciada pelo Ministério da Saúde neste mês. Na rede privada, o imunizante pode custar mais de R\$ 500, mas passou a ser oferecido gratuitamente pelo SUS para crianças menores de 5 anos que ainda não completaram o esquema vacinal.

A Secretaria de Saúde orienta pais e responsáveis a manterem a caderneta de vacinação das crianças em dia. Informações sobre o calendário vacinal, os endereços e os horários de funcionamento das salas de vacinação estão disponíveis no portal da Prefeitura de Campinas.

CORREIO
GRANDE CAMPINAS

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP



Para a análise do ensaio são necessários 7.200 voluntários

Instituto Butantan busca idosos com 60 anos ou mais na região

O Instituto Butantan busca 990 voluntários com 60 anos ou mais para o ensaio clínico de uma vacina adjuvada contra a gripe, que visa ampliar a proteção para idosos, grupo mais suscetível a complicações devido ao envelhecimento natural do sistema imunológico. Para a análise deste ensaio clínico, são necessários 7.200 voluntários. O recrutamento ocorre em Valinhos, pela A2Z Clinical, e em Campinas, pela PUC-Campinas. Para participar, homens e mulheres precisam estar saudáveis ou com comorbidades controladas, e não ter tomado a vacina da gripe nos últimos 180 dias. A participação oferece a chance de receber um imunizante aprimorado e acompanhamento médico por seis meses. O estudo é crucial para avaliar a segurança e a eficácia da vacina, especialmente diante dos dados de óbitos por influenza no estado.

Operação cumpre mandados na região

A Polícia Civil deflagrou a Operação Duplicata Fantasma contra uma quadrilha que movimentou R\$ 225 milhões com notas fiscais frias e fraudes financeiras. O Seccold coordenou 13 equipes no cumprimento de 28 mandados de busca em Americana, Santa Bárbara d'Oeste, Nova Odessa, Sumaré, Hortolândia, Limeira e Minas Gerais. Ninguém foi preso. O grupo usava empresas de fachada e "laranjas" para lesar fundos de investimento, lavando o dinheiro em imóveis e carros de luxo.

DIVULGAÇÃO/POLÍCIA CIVIL



Grupo usava empresas de fachada e laranjas

Valinhos se insere em trilha de SuperAção SP

Valinhos agora faz parte da Trilha de Proteção Social do programa SuperAção SP, junto de 47 municípios já participantes. A iniciativa atende famílias em extrema vulnerabilidade e renda per capita de até R\$ 218, que enfrentam barreiras para o trabalho (como idosos sem renda ou cuidadores em tempo integral). O programa prevê inclusão prioritária nos serviços de assistência e concede o Auxílio de Proteção Social de R\$ 156,19 mensais por integrante (por 12 a 24 meses), condicionado à segurança alimentar.

Implantação terá início no CRAS

Em Valinhos, a operação será articulada pelos CRAS através de busca ativa pelo CadÚnico. A implantação gradual começará no CRAS São Marcos e depois se expandirá para as outras três unidades da cidade. O suporte tem aporte do Fundo Estadual de Assistência Social, que destina R\$ 55,2 milhões em 2026 para os municípios integrados. Moradores que cumprem os critérios já podem procurar o CRAS local.

Conferência de Saúde

Nesta quinta-feira (2), Valinhos sedia a 13ª Conferência Municipal de Saúde na Câmara, das 8h às 17h. Aberto a profissionais e usuários do SUS, o evento debaterá melhorias no atendimento público com palestras sobre financiamento, gestão e clima. Haverá votação de propostas e eleição de delegados para a etapa estadual.

Passo de Arte Grand Prix

Indaiatuba recebe, de 8 a 18 de julho, o 33º Passo de Arte Grand Prix, integrado ao Festival de Inverno local. Referência nacional há 20 anos, o evento reunirá cerca de 3 mil bailarinos de 150 grupos, de 13 estados e países como Paraguai e Argentina. A mostra competitiva no Ciaei dividirá balé, jazz, sapateado e danças urbanas.

Passo de Arte II

Segundo as informações, o festival oferece cursos com diretores internacionais e terá a feira Fashion Dance. Além de projetar a cidade culturalmente, o evento movimentará a economia local. A programação inclui a Gala das Estrelas com os vencedores e distribuirá R\$ 40 mil em prêmios. Grupos de Indaiatuba e região têm forte presença.

Formação da 1ª turma

A Secretaria de Segurança de Valinhos certificou a 1ª turma do Programa de Proteção à Integridade da Mulher. Após 6 semanas, voluntárias e alunas celebraram o recomeço. Regulamentado em maio como política pública, o projeto une autodefesa, palestras sobre legislação e apoio emocional para romper ciclos de violência. Novas turmas já estão previstas.

Rua muda de sentido

Nesta segunda (29), a Rua Dom José, no Jardim Pau Preto, deixa de ser mão dupla e passa a ter sentido único rumo à Rua Cinco de Julho. Agentes estarão no local para orientar os motoristas nos primeiros dias. A prefeitura orienta atenção à sinalização e avisa que a mudança pode atrasar devido ao clima.

Cinema LGBTQIA+

Também nesta segunda-feira, às 9h, o projeto Pontos MIS exibe o filme "O melhor amigo" na Escola de Artes de Hortolândia. A comédia romântica-musical LGBTQIA+ segue Lucas em Canoa Quebrada reencontrando uma antiga paixão. O longa tem direção de Allan Deberton e participações de Claudia Ohana e Gretchen na trilha anos 80.



Linha férrea funcionou como o principal motor do crescimento socioeconômico local

Hortolândia dá início à revitalização do Centro Histórico

Projeto inclui centro de eventos no museu e melhorias na região

Da Redação

Hortolândia começa a resgatar o seu passado com o lançamento do projeto de revitalização do Centro Histórico, que compreende a área ao redor do Museu Municipal Estação Jacuba, situado na Vila São Francisco. O município planeja publicar o edital de abertura dos trabalhos nesta semana.

A região recebeu melhorias recentes de infraestrutura para ampliar a segurança e a fluidez do trânsito local. Em abril, houve a inauguração do viaduto Monsenhor Décio Ravnagnani, erguido sobre os trilhos do trem. Antes do viaduto, o fluxo diário era de 22 mil veículos, número que deve subir para 30 mil motoristas por dia.

DIVISÃO DO PROJETO

A reestruturação da região histórica ocorrerá em três fases distintas. A primeira delas engloba a edificação de um espaço de eventos na área externa do próprio museu, com capacidade planejada para receber até duas mil pessoas. Os trabalhos iniciais devem começar ainda neste ano, com estimativa de duração de seis meses e custo estipulado em mais de R\$ 1,7 milhão, viabilizados por meio de emenda parlamentar federal e recursos

próprios do município. A etapa seguinte cuidará da montagem do palco e dos camarins dessa nova estrutura de eventos. Por fim, a terceira e última fase focará no restauro urbanístico e embelezamento do entorno da antiga estação ferroviária. O prazo total estimado pela Secretaria de Cultura para a finalização de todas as intervenções no complexo cultural é de dois anos.

PAPEL HISTÓRICO DA FERROVIA

A linha férrea funcionou como o principal motor do crescimento socioeconômico local. O ponto telegráfico que operava no terreno desde 1896 deu lugar à inauguração oficial da Estação Jacuba no ano de 1917. O local servia como o núcleo de recepção e envio de mercadorias da região. Por meio dele, os poucos sítios e fazendas existentes recebiam insumos como sementes e adubos, além de despacharem o que produziam no campo. Esse movimento ferroviário estimulou a fundação dos comércios pioneiros na localidade, a exemplo de mercados e farmácias. O prédio antigo da estação ferroviária abriga hoje o acervo do Museu Municipal, que passou por restauração promovida pela administração municipal e abriu as portas em 2014.

Replan atinge recorde de produção em meio à greve de terceirizados

Capacidade cresce, enquanto negociação trabalhista segue sem definição

Por **Maria Fernanda Esmeriz**

A Refinaria de Paulínia (Replan), maior unidade de refino da Petrobras, registrou em maio de 2026 o maior volume mensal de produção de derivados de petróleo desde o início da série histórica da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), em 2000.

Dados apontam que a refinaria produziu 2,35 bilhões de litros de derivados em maio, superando todos os volumes já registrados nas últimas duas décadas. Nos cinco primeiros meses deste ano, a produção acumulada chegou a 10,59 bilhões de litros, crescimento de 12,8% em comparação com o mesmo período de 2025.

EXPANSÃO

O crescimento da produção ocorre após o anúncio de investimentos de R\$ 6 bilhões na refinaria. Entre os projetos previstos está a ampliação da capacidade de processamento da unidade - obra prevista para ser concluída em 2027.

Em maio, a unidade colocou em operação uma nova Unidade de Hidrotratamento de Diesel (HDT-D), com capacidade para produzir 63 mil barris de diesel S-10 por dia, o equivalente a cerca de 10 milhões de litros diários. Além do diesel, a Replan produz gasolina, querosene de aviação (QAV), gás liquefeito de petróleo (GLP),



Paralisação teve início após a rejeição da proposta patronal apresentada durante as tratativas sobre o dissídio coletivo de 2026

óleos combustíveis, asfaltos, enxofre, propeno e outros derivados utilizados em diferentes setores industriais.

GREVE CHEGA AO 10º DIA

Enquanto a refinaria registra recordes de produção, trabalhadores terceirizados ligados às atividades de construção e montagem seguem mobilizados em frente à unidade. A paralisação teve início após a rejeição da proposta patronal apresentada durante as negociações do dissídio coletivo de 2026.

Entre as reivindicações da categoria estão reajuste salarial de 9%, aumento do vale-a-

limentação, do café da manhã, da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e da cesta natalina. As empresas apresentaram uma contraproposta considerada insuficiente pelos trabalhadores, o que manteve o impasse.

A greve chegou ao décimo dia na sexta-feira (26) com manifestações realizadas nos acessos da refinaria. Segundo a Sinticom (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Campinas e Região), um trabalhador teria sido agredido durante uma das mobilizações, episódio que gerou momentos de tensão e mo-

tivou atos de solidariedade promovidos por sindicatos e movimentos sociais.

Em nota ao **Correio da Manhã**, a Petrobras esclareceu que não interfere nas relações entre as empresas contratadas, seus trabalhadores e sindicatos. A empresa reforçou ainda que todos seus contratos de serviço estão em conformidade com a legislação vigente e a unidade segue funcionando normalmente.

A reportagem tentou contato com as entidades Sinticom e Sindipetro (Sindicato dos Petroleiros do Estado de SP), mas até a publicação da reportagem, não recebeu retorno.

Confusão entre GCM e skatistas é tema de investigação da Câmara de Sumaré

Da **Redação**

O presidente da Câmara de Sumaré, vereador Hélio Silva, exigiu a averiguação de condutas e a possível punição de guardas civis envolvidos em uma confusão com jovens, registrada em vídeo na Pista de Skate de Nova Veneza, no dia de 21 de junho. O parlamentar enviou requerimentos formais à Secretaria de Segurança e à Comissão de Segurança do Legislativo requisitando a identidade do agente envolvido no atrito com um menor de idade. Ele enfatizou a importância de escutar ambas as partes para esclarecer o ocorrido e aplicar sanções se houver excessos.



Vereador enfatizou a importância de escutar os dois lados para esclarecer os fatos

DEBATE NO PLENÁRIO

A cobrança motivou discussões entre os parlamentares. O vereador Raí do Paraíso concordou com a necessidade de

apurar a situação de forma imparcial, sem pré-julgamentos que transformem a guarda em vilã. Ele ressaltou que o local passou por reformas recentes,

deve ser preservado para as famílias e não pode sofrer vandalismo, defendendo que o contexto geral seja analisado antes de qualquer responsabilização.

REPERCUSSÃO

A repercussão aumentou após a circulação de imagens mostrando a abordagem dos agentes no local, onde havia jovens reunidos ao redor de uma fogueira. Diante dos fatos, o comando da corporação informou que a Corregedoria abriu um procedimento administrativo para elucidar o caso. O órgão garantiu a aplicação de penalidades legais caso fiquem comprovadas irregularidades na ação.

Jaguariúna sediará evento cívico sobre a Revolução de 32

Da **Redação**

Jaguariúna sediará uma homenagem aos 94 anos da Revolução Constitucionalista de 1932 no feriado de 9 de julho de 2026. O evento é gratuito e ocorrerá no Centro Cultural da Antiga Estação Ferroviária, das 10h às 17h.

HISTÓRIA LOCAL

A cidade exerceu um papel estratégico em 1932 como centro logístico e resistência, inutilizando pontes sobre os rios Camanducaia, Jaguari e Atibaia para conter forças federais, com combates no Bairro Guedes, Tanquinho Velho e margens do Rio Jaguari.

A solenidade homenageará o soldado Nabor de Moraes, nascido na Vila Jaguari, que integrou o 5º Regimento de Infantaria da 11ª Brigada Infantaria Mecanizada e faleceu em decorrência de ferimentos graves sofridos no setor do Túnel da Mantiqueira.

ATRAÇÕES

As atividades começam às 10h com um desfile cívico-militar, seguido por exposições no gramado do boulevard, que incluem equipamentos originais de 1932, viaturas históricas, blindados, veículos dos anos 1930 e um canhão Krupp 75mm.

A agenda traz uma solenidade oficial às 11h, a chegada do trem histórico às 11h30, apresentações musicais a partir do meio-dia e a saída dos comboios às 16h. Viaturas das forças policiais e de salvamento também estarão no local.



Município exerceu um papel estratégico logístico em 1932

CORREIO
DAS REGIÕES

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SOROCABA

A Cetesb notificou a Prefeitura para apresentar defesa prévia

Obras da Marginal Itanguá voltam a ser alvo de denúncias

As obras da Marginal Itanguá, em Sorocaba, voltaram a ser alvo de questionamentos. O vereador Raul Marcelo protocolou uma nova representação na Cetesb pedindo fiscalização urgente após denúncias de possível descumprimento das condicionantes ambientais da obra. Segundo o parlamentar, moradores apontam a retirada de vegetação nativa e a morte de saguis nas proximidades do condomínio Villa dos Ingleses, além da ausência de equipes responsáveis pelo manejo da fauna e da flora. A vereadora Iara Bernardi também criticou a supressão da mata e cobrou maior fiscalização dos órgãos ambientais. A Prefeitura já havia sido notificada pela Cetesb para esclarecer pendências na documentação da obra e apresentar defesa sobre possíveis irregularidades apontadas pelo órgão ambiental.

Linhas 408, 415 e 430 com ajustes de horários

A Prefeitura de Piracicaba ajustou os horários das linhas 408 (Vale do Sol/TVS), 415 (Vida Nova/TVS) e 430 (Parque Piracicaba/TCI) do transporte coletivo. As mudanças foram adotadas para adequar a operação à nova configuração do tráfego após a conclusão parcial das obras na Rodovia Geraldo de Barros (SP-304). Segundo o município, novos ajustes poderão ser realizados conforme o avanço das intervenções na rodovia.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE PIRACICABA



Linhas do transporte receberam ajustes de horários

Demorou, mas as obras na José Toledo começaram

O vereador Gustavo Pompeo, de Piracicaba, falou sobre o início das obras de reforma na Escola Municipal Professor José Pousa de Toledo. Segundo o parlamentar, as intervenções começaram após anos de solicitações encaminhadas pelo gabinete, iniciadas em 2021. A revitalização inclui reforma da quadra esportiva, instalação de piso epóxi, telas e alambrado, além de manutenção na estrutura da escola. Pompeo também lembrou que estudantes da unidade apontaram a quadra como uma das principais demandas em 2023.

Não é feriado em dia de jogo do Brasil na Copa

A Prefeitura de Ribeirão Preto desmentiu a informação de que haverá feriado municipal nesta segunda-feira (29), por causa do jogo da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2026. Segundo o município, o decreto publicado na semana passada prevê apenas o encerramento antecipado do expediente em órgãos públicos nos dias de jogos do Brasil, com compensação das horas pelos servidores.

Pneumo 20 em Ribeirão

A Prefeitura de Ribeirão Preto inicia, nesta segunda-feira (29), a aplicação da vacina Pneumo 20 nas 39 salas de vacinação do município. O imunizante, incorporado ao Calendário Nacional de Vacinação, amplia a proteção contra doenças como meningite, pneumonia e otite e será destinado a crianças de 2 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias.

Impactos do El Niño

A Câmara de Ribeirão Preto realiza, na próxima quinta-feira (2), às 18h30, uma audiência pública para discutir o Plano de Contingência do município diante dos impactos do fenômeno El Niño. O encontro será na Sala de Comissões do Legislativo, com transmissão pela TV Câmara e redes sociais, e é aberto à participação da população.

Estradas de terra

O vereador Ademilson Militão cobrou melhorias na manutenção das estradas de terra de Atibaia. Segundo ele, moradores enfrentam dificuldades por causa da baixa qualidade do material utilizado, com relatos de veículos atolados. Ele pediu mais rigor na próxima contratação da empresa responsável pelos serviços.

Consórcio Park Bauru

A Comissão Especial de Inquérito do Estacionamento Rotativo, de Bauru, definiu os primeiros depoentes da investigação sobre o contrato entre a Emdurb e o Consórcio Park Bauru. Na quinta-feira (2), serão ouvidos o presidente da Emdurb, Donizete do Carmo dos Santos, e a gerente de Compras, Ieda Maria de Souza. A comissão também analisará documentos do processo.

Aterro clandestino

A Comissão Especial de Inquérito que investiga um possível aterro clandestino em Braçança Paulista, na região da Hípica Jaguari, definiu que a próxima reunião ocorrerá no dia 16 de julho, às 14h. A comissão apura a existência de um possível aterro irregular na Avenida dos Imigrantes.

Obras na rodovia SP-333

O vereador Delegado Wilson Damasceno apresentou requerimento na Câmara de Marília pedindo informações sobre a retomada das obras da via marginal à rodovia SP-333, no sentido Marília-Assis. Segundo ele, a intervenção está paralisada e é considerada essencial para melhorar a mobilidade e aumentar a segurança no trecho.



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SOROCABA

A Prefeitura afirma que a transferência de um elefante de 53 anos envolve riscos à saúde

Justiça cobra transferência de Sandro enquanto reforma atrasa

Prefeitura promete melhorias, mas obra de R\$ 3,1 milhões segue sem licitação

Por **Raphaela Cordeiro**

A Prefeitura de Sorocaba tem até o início de agosto para cumprir a decisão da Justiça que determina a transferência do elefante Sandro, morador do Zoológico Municipal "Quinzinho de Barros", para o Santuário de Elefantes Brasil, em Chapada dos Guimarães (MT). Apesar do prazo de 45 dias estabelecido após pedido do Ministério Público, o município mantém a defesa da permanência do animal e promete recorrer da decisão.

Ao justificar que Sandro deve permanecer em Sorocaba, a administração municipal afirma que o elefante recebe acompanhamento permanente de veterinários e biólogos e que melhorias em seu recinto já estão sendo providenciadas. Entre as intervenções citadas está a construção de um brete para manejo veterinário, além do compromisso de realizar novas adequações no espaço.

Entretanto, o principal projeto de revitalização do recinto ainda não saiu do papel. Orçada em R\$ 3,1 milhões, a obra começou a ser planejada em 2022 e levou cerca de três anos para ser concluída tecnicamente. Mesmo pronta, a proposta ainda depende de trâmites internos e da publi-

cação da licitação, que até o momento não ocorreu.

O projeto prevê mudanças estruturais para ampliar o bem-estar do animal, como instalação de cercas elétricas, construção de um tanque de banho com sistema de filtração e criação de uma nova área de alimentação. A demora na execução ocorre justamente enquanto avança a ação judicial que questiona as condições atuais do recinto.

No dia 22 de junho, a Justiça determinou que Sandro seja transferido ao santuário em até 45 dias, atendendo pedido do Ministério Público. Caso a ordem não seja cumprida, a Prefeitura poderá ser multada em R\$ 2 mil por dia, limitada a R\$ 300 mil. Todos os custos da operação serão arcados pelo Santuário de Elefantes Brasil.

A prefeitura informou que adotará todas as medidas judiciais cabíveis para tentar manter o animal em Sorocaba. Segundo a Prefeitura, a transferência de um elefante de 53 anos envolve riscos à saúde e ao comportamento do animal, razão pela qual defende que Sandro permaneça no zoológico. De A gestão afirma ainda que melhorias no recinto do elefante estão sendo providenciadas pela Secretaria do Meio Ambiente.

CORREIO
PAULISTA

JOÃO VALÉRIO/GOVERNO DO ESTADO SP E VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL



Pesquisa ouviu 1.480 eleitores entre os dias 25-27/junho

Vox Brasil: Tarcísio lidera pesquisa e venceria Haddad no 1º turno

Pesquisa Vox Brasil divulgada neste domingo (28) aponta vantagem do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) na corrida pelo Palácio dos Bandeirantes. No cenário simulado, o atual governador aparece com 51,8% das intenções de voto, contra 37,5% de Fernando Haddad (PT), resultado que garantiria a reeleição em primeiro turno caso o desempenho se confirmasse nas urnas. Brancos, nulos e nenhum somam 4,1%, enquanto 6,6% dos entrevistados não souberam ou não responderam. Essa é a primeira pesquisa após as desistências de Paulo Serra (PSDB) e Kim Kataguirí (Missão) da corrida do Governo. O levantamento também mostra aprovação de 61,1% à gestão estadual, ante 31,5% de desaprovação. A pesquisa ouviu 1.480 eleitores entre os dias 25 e 27 de junho, de forma presencial. A margem de erro é de 2,55 pontos percentuais, com nível de confiança de 95%. O estudo está registrado no TSE sob o protocolo SP-08939/2026.

Senado: Marina Silva e André do Prado lideram

A pesquisa Vox Brasil divulgada neste domingo (28) mostra disputa acirrada pelas duas vagas ao Senado por São Paulo. Marina Silva (Rede) lidera com 31,3% das intenções de voto, seguida por André do Prado (PL), com 26,5%, Simone Tebet (MDB), com 25,8%, e Guilherme Derrite (PP), com 25,3%. Ricardo Salles (Novo) soma 20,8%, e Paulinho da Força (Solidariedade), 10,8%. O levantamento ouviu 1.480 eleitores entre 25 e 27 de junho, tem margem de erro de 2,55 pontos e está registrado no TSE sob o protocolo SP-08939/2026.

MONTAGEM/COM FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Marina, André, Derrite e Tebet na dianteira ao Senado

Saúde mental das Polícias de São Paulo

A Assembleia Legislativa de São Paulo promoveu o seminário "Saúde Mental das Polícias de São Paulo", com debates sobre os impactos do estresse, de desastres e de incidentes críticos na rotina dos agentes de segurança. Especialistas defenderam o fortalecimento da rede de apoio e ações de prevenção ao suicídio. O Coordenador de Proteção e Defesa Civil de São Paulo, Olavo Sant'Anna Filho, disse que "o desgaste e o estresse desencadeado geram impactos cognitivos, emocionais, físicos e conflitos nas relações interpessoais dos agentes de Segurança Pública".

Isenção de ICMS no McDia Feliz

O deputado estadual Danilo Balas (PL) solicitou ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) a isenção do ICMS sobre as vendas do McDia Feliz 2026, marcado para 22 de agosto. A medida busca ampliar os recursos destinados a hospitais e instituições que atendem crianças e adolescentes em tratamento contra o câncer. A proposta prevê que os valores que seriam recolhidos em impostos permaneçam com as entidades beneficentes.

POR
ANDRE SOUZA

Prioridade Máxima

Após o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) determinar "prioridade máxima" às forças de segurança para identificar e prender os responsáveis pelo atentado contra o tenente da Rota, Ronickson Pimentel dos Santos, baleado na cabeça em São Caetano do Sul no sábado (27), os suspeitos foram presos na manhã de domingo (28), em Guaianases, zona Leste da capital.

"Com o rigor da lei"

Ronickson é irmão mais velho de Eloá Pimentel, morta depois de ser mantida em cárcere privado pelo ex-namorado Lindemberg Alves, em Santo André, em 2008. Em publicação nas redes sociais, Tarcísio afirmou que "quem atenta contra a vida de um policial atenta contra toda a sociedade e responderá com o rigor da lei".

Crime organizado

O pré-candidato ao Senado, Guilherme Derrite (PP) também postou nas redes sociais sobre o caso. "Espero que a gestão atual da Secretaria de Segurança Pública e a Polícia Militar façam o que precisa ser feito. O crime organizado precisa saber que esse tipo de ataque jamais ficará sem resposta" - disse. Derrite foi 1º tenente da ROTA entre 2010 e 2013.

"Priorizou a Faria Lima"

Em novo vídeo postado nas redes sociais, o pré-candidato ao Governo, Fernando Haddad (PT) disse que o Estado de SP cresceu quatro vezes menos que o Brasil nos últimos anos. Ele criticou Tarcísio (Republicanos) dizendo que o governador priorizou poucas obras na capital e esqueceu das cidades do interior. "Priorizou a Faria Lima e as privatizações" - disse.

Na Alesp I

Deputados, sindicatos e professores criticaram a decisão do governo de São Paulo de abrir um novo concurso público para docentes antes de prorrogar o edital de 2023. Em audiência na Alesp, no último dia 26, o deputado Carlos Giannazi (PSOL) afirmou que há mais de 100 mil aprovados e cerca de 80 mil vagas disponíveis na rede estadual.

Na Alesp II

Como desdobramento da audiência, Giannazi anunciou representações ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) e ao Ministério Público de São Paulo para tentar barrar o novo concurso e garantir a convocação dos aprovados. Professores também relataram falta de vagas nas atribuições, apesar da carência de efetivos na rede estadual.



Governo informou que algumas praças no interior do Estado terão redução no valor

Pedágios sobem a partir de 1º de julho em rodovias de SP

Reajuste autorizado pela Artesp segue o IPCA e atinge principais concessões

Da Redação

As tarifas de pedágio nas rodovias concedidas do estado de São Paulo terão reajuste geral de 4,72% a partir de 1º de julho de 2026, conforme homologação da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) publicada no Diário Oficial de sexta-feira (26). O aumento atinge a maior parte das concessões e é baseado na variação do IPCA entre junho de 2025 e maio de 2026.

O reajuste será aplicado às concessionárias da primeira e segunda fases do Programa Estadual de Concessões, além das empresas Autoban, Intervias, Rota das Bandeiras, Rodovias das Colinas, CART, ViaRondon, SPVias, Rodovias do Tietê, Ecovias dos Imigrantes, Ecovias do Leste Paulista, Rodoanel Oeste, SPMAR e Entrevias. O objetivo, segundo a Artesp, é recompor a inflação do período e manter o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão.

Na prática, o aumento será sentido nos principais corredores rodoviários do estado, que conectam a capital ao interior e ao litoral paulista. As novas tarifas entram em vigor à 0h de 1º de julho, com exceção da Entrevias, que terá reajuste a partir do dia 6 de julho, conforme previsto em contrato.

Na Rodovia dos Tamoios, o

reajuste será de 5,08%, de forma provisória, até a divulgação do IPCA de junho pelo IBGE. Após a consolidação do índice, os valores poderão ser ajustados pela agência reguladora.

PEDÁGIO MAIS CARO DO PAÍS

O valor do pedágio do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) será reajustado em 4,91% em julho. Com o aumento, a tarifa nas rodovias Anchieta (SP-150) e Imigrantes (SP-160) passará de R\$ 38,70 para R\$ 40,60, mantendo-se como a mais alta do país.

PEDÁGIO REDUZIDO

Apesar do cenário predominante de alta, o Governo do Estado também anunciou reduções em algumas praças de pedágio do interior, dentro de uma "reestruturação do modelo de cobrança".

Municípios como Jaguariúna, Águas da Prata, Estiva Gerbi, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Casa Branca, Mococa e Aguaí terão quedas nas tarifas, com destaque para Jaguariúna, onde a redução chega a 50%.

Segundo o governo do Estado, as mudanças fazem parte de uma política de modernização das concessões rodoviárias, com revisão de modelos tarifários e correção de distorções regionais.

ELEIÇÕES 2026

Mário Oliveira Filho aguarda decisão do PSDB para ser pré-candidato à Presidência

Pardo, neto de escravos, advogado, engenheiro e poliglota, se diz “preparado para ser Presidente”

Por **Andre Souza**

“Eu me preparei para ser Presidente do Brasil”. É com essa afirmação que o empresário Mário de Oliveira Filho, de 73 anos, trabalha para viabilizar sua pré-candidatura à Presidência da República pelo PSDB. Em entrevista ao Correio da Manhã, ele se posiciona no jogo eleitoral como uma alternativa de perfil técnico e desenvolvimentista, combinando trajetória nos setores público e privado, formação acadêmica diversificada e uma visão centrada em crescimento econômico acelerado.

Nascido em Aquidauana(MS), de cor parda, neto de escravos, sétimo filho de um maquinista de trêm e de uma parteira, ele se mudou para Bauru(SP) ainda criança, onde construiu sua formação inicial. Engenheiro e advogado, com pós-graduações em diferentes áreas, Mário também acumula experiência internacional e passagem por grandes corporações, incluindo atuação na Petrobras, em empresa estrangeira e no cargo de CEO de uma multinacional francesa.

Poliglota, afirma falar fluentemente inglês e mandarim, além de alemão e francês. Segundo ele, a decisão de priorizar alguns idiomas foi estratégica: “me dediquei ao chinês e ao inglês para poder conversar, inclusive, com líderes como o Trump e Xi Jinping [presidentes dos EUA e China]”, diz.

No campo político, Mário se apresenta como parte de uma renovação dentro do PSDB, embora reconheça que o partido tem nomes fortes cotados para a disputa presidencial, como Ciro Gomes (que deve disputar o Governo do Ceará) e Aécio Neves. Fernando Henrique Cardoso, que governou o Brasil entre 1995 e 2002, também era do PSDB. Nos últimos meses, tem trabalhado para buscar apoio, reconhecimento e protagonismo dentro da sigla, para ser pré-candidato à Presidência pelo partido em 2026. Segundo ele, a definição deve ocorrer em até 15 dias, dentro de um processo que envolve diferentes lideranças e interesses regionais.

Ao defender sua pré-candidatura, afirma que sua inserção no processo ocorre como parte do movimento de reposicionar o “protagonismo” do PSDB



Mário Oliveira Filho aguarda decisão do PSDB sobre candidatura à Presidência

no cenário nacional. Diz ainda que sua motivação política está ligada à “gratidão e obrigação com o país”, defendendo uma mudança estrutural no modelo de desenvolvimento brasileiro. Segundo ele, o Brasil perdeu competitividade internacional e hoje precisa de um “projeto de transformação profunda”, e não apenas de manutenção de políticas existentes.

Perguntado se há espaço para uma terceira via no Brasil, afirma que a polarização no país é uma “falácia” e que há um “amplo contingente” de eleitores independentes. Ele se apresenta como uma alternativa fora do eixo entre governo e oposição tradicional, destacando sua experiência internacional no setor privado como diferencial.

Na avaliação de Mário, o Brasil deveria ter um “destino manifesto” de liderança global, sustentado por sua diversidade cultural e potencial criativo. “Um líder precisa dizer às pessoas onde quer chegar”- disse. “Eu tenho uma visão clara de como dirigir o

país” - completa. Questionado se defende uma proposta mais conservadora ou progressista, Mário diz que é mais “pragmático”. “As pessoas evoluem ao longo do tempo. O progressista, quando adquire o poder, ele vira conservador pra defender os próprios interesses” - justifica. “Sou contra a reeleição” - define.

ECONOMIA

No campo econômico, defende que o país deve buscar crescimento do Produto Interno Bruto acima de 6% ao ano, com investimentos equivalentes a 25% do PIB. Critica o que chama de governos “gradualistas”, que tentam apenas manter as estruturas atuais e afirma que a estagnação impede a duplicação da renda da população. “O Brasil precisa parar de pensar pequeno. Crescer 2% não muda a vida de ninguém”, afirma. Para ele, o país perdeu oportunidades históricas em ciclos como o do carvão, petróleo e tecnologia digital, e agora precisa focar na transformação digital e na

“

“Se você não consegue dizer como vai dobrar a renda do país, então você não tem um projeto de nação”

Mário Oliveira Filho
Advogado e Engenheiro filiado ao PSDB

“

“Não deveria existir sigilo. Se faz reunião particular, já se pressupõe que está escondendo alguma coisa”

Mário Oliveira Filho
sobre como combater a Corrupção

feminina em espaços de poder como forma de reduzir a corrupção. “É mais difícil corromper uma mulher” - afirma.

SEGURANÇA PÚBLICA

Para a segurança pública, propõe uma doutrina baseada em “distanciamento seguro, aprisionamento digno e produtividade”, separando os presos mais perigosos e obrigando que eles trabalhem para ajudar nos custos dos presídios. “Defendo um esquema de recuperação através do trabalho. Cada dia trabalhado, o preso reduz um dia na prisão e ele vai receber um salário. Desse salário, parte fica com o governo pra custear as despesas dele na cadeia e metade fica numa poupança pra ele no futuro. Com isso, você desmantela as facções” - diz. Defende também a unificação das polícias e foco na execução de mandados de prisão em aberto.

EDUCAÇÃO

Como estratégia de prevenção à criminalidade, defende educação obrigatória em tempo integral dos 2 aos 18 anos. “Eu venho de uma família que sempre acreditou no estudo e no trabalho como forma de transformação”, diz.

SOBERANIA NACIONAL

“Hoje nós não temos soberania. Nós estamos praticamente indefesos. Um porta-aviões americano tem mais jatos que a Força Aérea Brasileira inteira” - enfatiza.

SISTEMA DE COTAS

Pardo e neto de escravos, fez críticas ao atual sistema de cotas, que leva apenas a cor como critério. Ele defende um modelo de meritocracia baseado em potencial, desempenho técnico e engajamento social.

Perguntado se seria importante o Brasil ter um presidente pardo ou negro eleito, já que o único representante brasileiro pardo foi Nilo Peçanha, em 1909, Mário responde: “Eu acho que é importante o Brasil ter um presidente intelectualmente preparado pros novos tempos, que fale línguas, que tenha conhecimento de engenharia, com interesse em IA e que consiga ter uma visão, uma trajetória que mostra como o conhecimento leva ao desenvolvimento e à prosperidade” - finaliza.

inteligência artificial como motores de produtividade.

Mário cita ainda o “Orçamento base zero”. “As grandes empresas usam. Você precisa comprovar primeiro quanto cada ação vai custar no todo, pra depois você alocar o recurso com aquilo... É preciso ter uma secretaria especial de eficiência” - completa.

COMBATE À CORRUPÇÃO

Mário defende mudanças “profundas” na máquina pública. Entre suas propostas, destaca medidas de combate à corrupção, como a recompensa a denunciadores de irregularidades com até 10% do valor recuperado. Defende também a transparência total de atos públicos, com transmissão e disponibilização de reuniões governamentais na internet. “Não deveria existir sigilo. Todas as reuniões em órgãos públicos deveriam ser filmadas e transmitidas. Se faz reunião particular, já se pressupõe que está escondendo alguma coisa”. Ressalta ainda a necessidade de maior participação

CORREIO
PAULISTANOPOR
RAFAEL CHINAGLIA

REPRODUÇÃO/TV CÂMARA



Vereador teve prisão mantida em audiência de custódia

Vereador Senival Moura pede afastamento do PT após ser preso

O vereador Senival Moura (PT) pediu afastamento de sua filiação ao Partido dos Trabalhadores após ser preso temporariamente durante a Operação Última Parada, que investiga um suposto esquema de lavagem de dinheiro ligado ao PCC por meio da empresa de ônibus Transunião, concessionária do transporte coletivo da capital paulista. Em nota divulgada no sábado (27), o Diretório Municipal do PT informou que o parlamentar solicitou o afastamento para se dedicar à própria defesa e evitar que as investigações sejam associadas à legenda. O comunicado foi assinado pelo presidente municipal do partido, vereador Hélio Rodrigues (PT). Moura foi detido na quinta-feira (25) em ação conjunta do Ministério Público e da Polícia Civil. A defesa do vereador afirma que ele é inocente e contesta as acusações.

Projetos de municipalização de calçadas

Projetos voltados à revitalização e à municipalização de calçadas foram apresentados durante reunião da Subcomissão de Calçadas da Câmara de SP. As propostas tratam da recuperação de passeios públicos, padronização da infraestrutura e definição de responsabilidades pela manutenção. Segundo os participantes, as medidas buscam ampliar a acessibilidade, melhorar a mobilidade urbana e garantir mais segurança para pedestres na capital.

LUCAS BASSI | REDE CÂMARA SP



Subcomissão de Calçadas da Câmara ouviu Smul

Presidente da Câmara participa de workshop

O presidente da Câmara de SP, vereador Ricardo Teixeira (União), participou na última quinta-feira (25) de um workshop sobre compartilhamento de postes e infraestrutura inteligente, realizado na capital paulista. O encontro reuniu representantes do poder público, concessionárias e especialistas da área para discutir soluções voltadas à modernização das redes aéreas. Durante o evento, foram apresentados projetos e debatidas medidas para ampliar a segurança e a organização da infraestrutura urbana da cidade.

Capital recebe Expo Empreendedor 2026

A capital paulista recebe nos dias 24 e 25 de julho a Expo Empreendedor 2026, no Expo Center Norte. O evento reunirá empresários, investidores, startups e especialistas em uma programação com palestras, networking, exposição de marcas e oportunidades de negócios. A expectativa é atrair participantes interessados em inovação, gestão e crescimento empresarial. Os ingressos estão à venda pela Sympla.

Guilherme Derrite

A Câmara Municipal de São Paulo realiza nesta segunda-feira (29), às 19h, sessão solene para conceder o Título de Cidadão Paulistano ao deputado federal Guilherme Derrite (PP). A homenagem foi proposta pelo vereador Major Palumbo, do mesmo partido, e será realizada no Plenário 1º de Maio, com previsão de término às 22h.

Frente Antirracista

Ainda nesta segunda-feira (29), a Câmara Municipal de São Paulo realiza a Reunião Mensal da Frente Parlamentar Antirracista, das 18h30 às 22h, na Sala Oscar Pedroso Horta (1º SS). O encontro é promovido pelo vereador João Ananias (PT) e vai reunir parlamentares para debater, entre outros temas, políticas de igualdade racial para a cidade.

Expediente na Copa

A Prefeitura da cidade de São Paulo definiu o funcionamento dos órgãos da administração municipal durante os jogos da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2026. Neste segunda-feira (29), dia da partida do Brasil contra o Japão, o expediente será encerrado às 12h para servidores da administração direta, autarquias e fundações.

Expediente na Copa

Caso o Brasil avance à próxima fase, prevista para 15 de julho, o expediente será suspenso a partir das 14h. As horas não trabalhadas deverão ser compensadas posteriormente. A medida determinada pela Prefeitura de São Paulo não altera o funcionamento dos serviços que são considerados essenciais na capital paulista, que seguirão operando normalmente na cidade.

Ônibus no jogo do Brasil

A SPTrans realizará uma operação especial na próxima segunda-feira (29), durante a partida entre Brasil e Japão pela Copa do Mundo. A frota de ônibus será monitorada para atender ao aumento da demanda, com possibilidade de reforço em linhas, caso necessário. A operação seguirá a programação dos dias úteis.

Ônibus no jogo do Brasil

Porém, equipes da companhia acompanharão a movimentação de passageiros em tempo real. Os postos de atendimento da SPTrans nos terminais e no Expresso Tiradentes terão horário diferenciado, enquanto a recarga do Bilhete Único poderá ser feita pelos aplicativos credenciados e validada nas máquinas automáticas ou nos ônibus.



Presidente da CPI, disse que comissão será prorrogada por mais 120 dias

CPI mira devedores acima de R\$ 100 milhões em SP

Comissão quer convocar empresas com maiores débitos tributários

Da Redação

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Devedores da Câmara de SP anunciou que pretende concentrar a próxima etapa das investigações nas empresas que acumulam débitos superiores a R\$ 100 milhões com o município. Segundo informações apresentadas durante reunião do colegiado, 233 grandes devedores somam cerca de R\$ 112 bilhões em dívidas tributárias inscritas junto à administração municipal.

De acordo com a presidência da comissão, a estratégia será convocar representantes dessas empresas para prestar esclarecimentos sobre a origem dos débitos, as medidas adotadas para regularização e eventuais negociações em andamento com a Prefeitura. A CPI também pretende analisar os mecanismos de cobrança utilizados pelo Executivo e avaliar possíveis entraves à recuperação desses créditos.

Os integrantes da comissão afirmaram que os trabalhos já resultaram na recuperação de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão para os cofres municipais desde a instalação do colegiado. Os parlamentares dizem que os valores decorrem de acordos, renegociações e pagamentos efetuados por contribuintes durante as investigações.

Durante a reunião, vereadores defenderam a continuidade das oitivas e afirmaram que a prioridade será examinar os maiores débitos antes de ampliar a investigação para empresas com passivos menores. A intenção é verificar se houve tentativas de negociação, contestação judicial ou outras circunstâncias que expliquem a permanência das dívidas.

Os parlamentares também destacaram que os recursos eventualmente recuperados podem reforçar o orçamento municipal destinado a áreas como saúde, educação, habitação, infraestrutura urbana e segurança. A comissão argumenta que a cobrança dos grandes devedores busca ampliar a arrecadação sem a necessidade de criação de novos tributos.

A CPI dos Devedores da Câmara foi criada para apurar a situação dos maiores contribuintes inadimplentes da capital paulista, analisar a efetividade das políticas de cobrança da Prefeitura e identificar possíveis falhas nos processos de recuperação de créditos tributários.

Os próximos encontros serão para analisar a relação das empresas com débitos acima de R\$ 100 milhões e à definição do cronograma de convocações para o segundo semestre legislativo.



ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

Questionamentos serão enviados por meio de ofício

Comissão de Estudos de Guarulhos elaborou questões para Aeroporto

A Comissão Especial de Estudos (CEE), que analisa os tributos incidentes sobre as atividades desenvolvidas no Aeroporto Internacional de Guarulhos, sob administração da GRU Airport, elaborou e consolidou questionamentos. As perguntas serão direcionadas por meio de ofício para a própria concessionária e também para outros órgãos municipais, incluindo secretarias da Prefeitura. O levantamento busca esclarecer pontos sobre os impostos pagos pelo aeroporto, a existência de isenções tributárias e o montante total arrecadado em impostos nos últimos 25 anos. O documento também cobra informações sobre os serviços aeroportuários que geram taxas, possíveis débitos em aberto com o município, o descarte dos resíduos gerados pelo complexo e estudos técnicos a respeito dos ruídos causados pelas atividades.

Câmara de Osasco entra em Recesso

A Câmara de Osasco encerrou as atividades legislativas do primeiro semestre, com a aprovação da LDO para 2027 e de outros cinco projetos. Com o encerramento das votações, o Legislativo de Osasco entra no Recesso Parlamentar. As atividades dos parlamentares nos gabinetes e nos bairros e o funcionamento administrativo da Câmara vão continuar sem nenhuma interrupção. As atividades legislativas voltarão no dia 4 de agosto, em Sessão Ordinária.

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DE OSASCO



As atividades Legislativas voltam no dia 4 de agosto

Tarcísio inaugura Praça da Cidadania

O Governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) visitou Diadema para inaugurar a Praça da Cidadania, novo equipamento público da cidade. O equipamento fica em um terreno de 2.379 metros quadrados e reúne espaços voltados ao esporte, convivência, inclusão social e capacitação profissional. O complexo também abriga uma unidade da Escola de Qualificação Profissional do Fundo Social de São Paulo, que oferece cursos e atividades em setores da beleza, moda, arte, informática, construção civil e gastronomia

Objetivos do equipamento

O equipamento faz parte de um programa do governo estadual que busca transformar espaços públicos em centros de inclusão social e desenvolvimento comunitário, visando ampliar as oportunidades da população. Com foco em regiões de maior vulnerabilidade social, a iniciativa atua diretamente na promoção de capacitação profissional, fortalecimento de vínculos e no acesso a atividades esportivas e culturais.

Guararema I

A votação do 11º Pleito Eleitoral do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) de Guararema foi realizada no CRAS do bairro Nogueira. O processo mobilizou a comunidade para eleger os novos representantes de usuários, entidades e trabalhadores do SUAS, garantindo a representatividade e a paridade na gestão do órgão.

Guararema II

Gerido pela Secretaria de Desenvolvimento Social e da Longevidade, o órgão reúne representantes da prefeitura e da sociedade civil para formular diretrizes, fiscalizar e normatizar as ações sociais. O pleito eleitoral, voltado a maiores de 18 anos, reforça o controle social e o planejamento das políticas públicas em Guararema.

São Caetano I

O vereador Edison Parra (Podemos) apresentou um projeto de lei que prevê a instituição do Painel Municipal de Endividamento e Transparência Fiscal. A medida tem como objetivo ampliar o acesso da população às informações sobre a situação fiscal e o endividamento do município, o que fortalece a transparência e a cidadania.

São Caetano II

De acordo com o texto, o painel vai reunir, em ambiente eletrônico de fácil acesso, informações já produzidas pela Administração Municipal, permitindo que a população acompanhe a evolução da dívida pública, da relação entre endividamento e arrecadação, dos compromissos financeiros assumidos pelo município e outros indicadores relacionados à saúde fiscal

Cotia I

A Prefeitura de Cotia, por meio da Secretaria de Turismo, assinou um termo de parceria técnica com o Sebrae para que seja realizado um diagnóstico completo do setor e que sejam elaboradas estratégias para fortalecer o turismo local. A assinatura contou com a presença do prefeito Wellington Formiga

Cotia II

A medida prevê cerca de 100 horas de assessoramento, que podem ser ampliadas mediante necessidade, com o objetivo de avaliar o cenário atual do município, identificar oportunidades, organizar informações, aperfeiçoar a gestão e definir ações que sejam capazes de impulsionar o turismo como vetor de desenvolvimento econômico e social.



Reunião foi marcada por balanço orçamentário e cobranças na Câmara

Secretaria de Educação realiza prestação de contas em Mogi

Pasta aplicou 48,41% de recursos próprios no primeiro quadrimestre

Da Redação

A Comissão Permanente de Educação de Mogi das Cruzes realizou uma audiência pública para prestar contas da Secretaria de Educação referente ao primeiro quadrimestre de 2026. A reunião foi conduzida pela vereadora Malu Fernandes (PL), presidente da Comissão Permanente de Educação, e contou com a presença da secretária municipal de Educação, Cláudia Romanos, e de toda a equipe técnica da Pasta.

No período, o percentual de aplicação de recursos próprios em educação atingiu 48,41%, um resultado que foi obtido a partir da destinação de R\$ 304,27 milhões em despesas. A previsão do orçamento total da Pasta para o ano é de R\$ 828,43 milhões, sendo que, até o final de abril, cerca de R\$ 425,40 milhões foram empenhados, montante que representa 51,35% da dotação orçamentária total.

No campo pedagógico e de atendimento, a rede municipal de ensino consolidou sua estrutura com 212 unidades escolares. Considerando várias etapas, o total de alunos matriculados chegou a 45.577 estudantes. Ainda, a Pasta destacou que o trabalho da equipe multidisciplinar reali-

zou 6.076 atendimentos a 664 alunos, e a atuação da Escola Clínica TEA registrou 11.224 atendimentos em terapias para 533 pessoas, entre crianças, adolescentes e adultos.

O transporte escolar, diariamente, atendeu 4.620 alunos com uma frota de 120 veículos, entre próprios e terceirizados. O âmbito de tecnologia educacional apresentou o painel de chamados técnicos, que registrou 4.544 solicitações entre janeiro e abril deste ano. Além disso, 50.531 kits de material escolar e 445 mil peças de uniforme foram distribuídos para os alunos.

A prestação de contas também detalhou as frentes de infraestrutura na rede de ensino, destacando as reformas estruturais e manutenções prediais em unidades como a EM Prof.^a Teresa Martins Pinalhal e a EM Prof. Adolfo Martini, além da revitalização do complexo do CRESCER Centro. O balanço também consolidou os dados de gestão de pessoal, mapeando um quadro ativo que conta com 3.896 servidores divididos entre o Magistério, equipes técnicas e apoio, além do suporte necessário para estagiários.

Ainda durante o encontro, parlamentares fizeram cobranças para a gestão sobre a falta de materiais nas escolas.



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

PF contraria a si própria em inquérito que mira suposto crime de Flávio contra Lula

A Polícia Federal protagonizou uma mudança de postura radical no inquérito que investiga o senador Flávio Bolsonaro (PL) por suposta calúnia contra o presidente Lula. Documentos obtidos pela coluna revelam que a corporação inicialmente planejou colher a manifestação do próprio Lula para dar andamento ao caso, mas recuou e encerrou os trabalhos alegando que ouvir o presidente era uma providência “desnecessária”.

A contradição começou a se desenhar antes mesmo da abertura formal do inquérito. Em parecer interno, a Divisão de Estudos, Legislação e Pareceres da PF propôs — com o aval da Corregedoria-Geral — que se oficiasse o presidente Lula para que ele dissesse, formalmente, se tinha interesse em representar criminalmente contra o filho de Jair Bolsonaro.

“Expedição de ofício ao Exmo. Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, consultando-o sobre o interesse de representar para a inauguração da persecução penal relativa aos delitos contra a sua honra”, diz trecho do documento.

A consulta, porém, foi atropelada pela política. O expediente acabou enviado ao Ministério da Justiça, que resolveu requisi-

tar diretamente a abertura do inquérito, dispensando o “ok” prévio de Lula.

Com o caso já nas mãos do STF, o recuo da PF se consolidou. Ao rebater cobranças pelo depoimento do presidente, a autoridade policial mudou o tom e considerou a oitiva inócua. O delegado responsável pelo caso argumentou no relatório final que, embora a lei preveja ouvir a vítima, o ato não tem “obrigatoriedade absoluta”.

Justificou que, como o suposto crime ocorreu via postagem na internet e a autoria e os dados já estavam claros, colher o depoimento de Lula não traria elementos novos ao caso.

A mudança de entendimento da PF virou munição para os advogados de Flávio Bolsonaro. A defesa do senador vinha batendo na tecla de que era indispensável ouvir o presidente da República, apontando o recuo da polícia como um cerceamento ao direito de defesa.

Os advogados do parlamentar não queriam que apenas Lula fosse ouvido. A estratégia da defesa mirava uma espécie de “internacionalização” do caso, exigindo que a PF colhesse os depoimentos da líder opositora venezuelana María Corina



PF acusa Flávio Bolsonaro de cometer crime contra Lula

Machado e do procurador norte-americano Walter Joseph Clayton III — responsável pelo indiciamento de Nicolás Maduro nos EUA —, além do senador Sergio Moro e do ex-procurador Deltan Dallagnol.

A intenção era justificar o contexto da publicação feita por Flávio em janeiro de 2026, na qual sugeria que o governo brasileiro teria feito uma reunião de emergência após uma suposta prisão de Maduro e que Lula seria “delatado” por crimes como tráfico internacional de drogas.

Para a defesa, a recusa da PF em ouvir o presidente e as demais testemunhas prejudicou a produção de provas que, segundo eles, demonstrariam que o senador apenas replicou informações de interesse público.

DEFESA DE FLÁVIO BOLSONARO SE MANIFESTA

Advogado de Flávio Bolsonaro, Tracy Reinaldet se manifestou por meio de nota:

“De modo objetivo, al-

guns dados permitem questionar se o inquérito foi instaurado com a finalidade de investigar os fatos ou se atendeu a outro propósito.

Primeiro, porque nenhum ato de instrução foi realizado pela Autoridade Policial, que sequer ouviu a suposta vítima, apesar de a própria Polícia Federal ter apontado a necessidade de se colher o depoimento do Presidente Lula.

Não houve oitivas, produção de prova documental, perícia ou qualquer outra diligência investigativa relevante.

Em outras palavras, trata-se de um inquérito desprovido de atividade investigativa: um vazio probatório, um procedimento reduzido à capa e contracapa.

Segundo, porque todas as provas requeridas pela defesa foram sistematicamente indeferidas.

As diligências iriam demonstrar que o fato objeto da postagem não era falso, mas verdadeiro e, portanto, incompatível com a

configuração do crime de calúnia. Ao indeferir-las, a Autoridade Policial afirmou que seria irrelevante apurar se o fato imputado era verdadeiro ou falso.

Entretanto, no relatório final, concluiu pela existência de calúnia justamente sob o fundamento de que o fato seria falso. Trata-se de uma evidente contradição, que impediu a produção de provas relevantes para a defesa e revela a ausência

de interesse em esclarecer os fatos objeto da investigação, o que acabou por blindar quem foi objeto da postagem.

Terceiro, porque o inquérito foi concluído em tempo recorde, em prazo muito inferior ao normalmente observado em inquéritos originários em tramitação no Supremo Tribunal Federal. Um procedimento sem produção de provas e encerrado de forma extremamente célere.

Esse conjunto de circunstâncias suscita dúvidas legítimas sobre a real finalidade da investigação. Afinal, é difícil afirmar que um inquérito no qual não se realizou sequer um ato de instrução tenha sido conduzido com o propósito de investigar os fatos.

A defesa espera que a instauração e a condução desse procedimento não tenham sido influenciadas por interesses políticos.”

Leonardo Chucrute

Empreender na educação: liderança, propósito e impacto social

Abrir uma escola vai muito além de iniciar um empreendimento. Trata-se de assumir uma missão de impacto social. A educação é um dos pilares fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e desenvolvida.

A educação transforma vidas. Liderar esse processo exige preparo técnico, planejamento estratégico, coragem para empreender e visão de longo prazo. O primeiro passo é definir com clareza o propósito da instituição. Estabelecer diferenciais e valores sólidos será a base para todas as decisões pedagógicas, administrativas e mercadológicas.

Também é indispensável realizar um estudo de mercado aprofundado. Identificar o público-alvo, a demanda real na região escolhida e o perfil socioeconômico das famílias é essencial. Analisar a concorrência, compreender seus pontos fortes e reconhecer lacunas ainda não atendidas contribui para reduzir riscos e au-

mentar as chances de sustentabilidade do projeto.

O planejamento financeiro merece atenção redobrada. Abrir uma escola envolve investimentos significativos, como aluguel ou aquisição do imóvel, adequação da infraestrutura, compra de mobiliário e materiais pedagógicos, processos de legalização e contratação de professores e equipe administrativa. Ter um plano de negócios detalhado, com projeções realistas de custos, receitas e fluxo de caixa, é fundamental para garantir a viabilidade da instituição.

A legalização da escola é outro ponto crucial. Buscar assessoria jurídica especializada ajuda a atender às exigências das secretarias de educação, conselhos e demais órgãos reguladores. Além disso, a formação de um time qualificado e alinhado à proposta pedagógica é determinante. Professores, coordenadores e gestores educacionais impactam diretamente a credibilidade

da instituição e o desenvolvimento dos alunos.

A construção da marca também não deve ser negligenciada. Nome, identidade visual e posicionamento precisam transmitir confiança, seriedade e propósito. Um plano de marketing bem estruturado contribui para criar conexão com as famílias, lembrando que, na educação, o relacionamento com os pais começa muito antes da matrícula.

A tecnologia, por sua vez, deve ser encarada como uma aliada estratégica. Plataformas digitais podem otimizar a gestão pedagógica, administrativa e financeira, além de tornar o processo de ensino-aprendizagem mais eficiente e atrativo. No entanto, o foco deve permanecer na missão central: educar com qualidade, propósito e humanidade.

*CEO do Zerohum, gestor em Educação, mentor de empresários, palestrante e autor de livros didáticos.



ISAC NÓBREGA/PR

Qual o papel de Michelle nessa peça?

Bolsonaro e Rei Lear: “Doloroso como mordida de serpente”

Há sempre algo de Shakespeare para ilustrar qualquer fato político. Nas suas peças, o bardo inglês parece ter conseguido prever toda intriga possível. No caso da treta envolvendo a família Bolsonaro, é obrigatório, como já ensaiamos na coluna do fim de semana, não lembrar de Rei Lear. O rei personagem da tragédia de Shakespeare tem três filhas. O capitão da reserva (se o Superior Tribunal Militar assim o permitir) tem quatro filhos na política e uma esposa. Em um processo de loucura, Rei Lear vê suas filhas o traírem pela sucessão de seu trono. Vai parar debaixo de uma tempestade, acompanhado somente do Bobo da Corte e de um duque seu aliado. Transferida a peça para uma casa em um condomínio do Jardim Botânico, feita de prisão domiciliar, Bolsonaro também parece estar perdendo o controle sobre seu espólio, disputado de forma violenta.

Em prisão domiciliar, à base de remédios

Bolsonaro está à base de fortes medicamentos, que têm, de acordo com sua própria defesa, efeitos psicotrópicos. Será que poderia dizer como o Rei Lear: “Como é mais doloroso que a mordida de uma serpente ter um filho ingrato!”? Nos vídeos que gravou, Michelle diz isso, ao afirmar que as tratativas de aliança com Ciro Gomes (PSDB) no Ceará contrariariam as orientações do ex-presidente. Por outro lado, é esse o ataque feito à própria Michelle. Ela é que estaria agindo à revelia dele.

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



Valdemar deixou a Copa para atuar como bombeiro

Quem herda o trono?

Na ala bolsonarista ligada aos filhos, os vídeos de Michelle estão sendo interpretados como uma forte demonstração de que ela está no jogo pelo espólio de Bolsonaro. E que, no caso, o que menos interessaria a ela era ver seu enteado, Flávio Bolsonaro, eleito agora presidente. Eleito, ele naturalmente será candidato à reeleição. Derrotado, abre espaço para o surgimento de outras lideranças de direita. Entre elas, Michelle. Mas não apenas ela. Há um número grande de políticos conservadores de olho num bolsonarismo sem Bolsonaro.

Interesses vão além da família

Fora do clã Bolsonaro, o desenrolar da querela é também acompanhada com atenção. Porque na fila do espólio há muita gente que não pertence à família. O veto ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) como candidato, já estava ligado a isso. Significaria a ascensão de um nome da direita independente do comando de Jair Bolsonaro.

Sem aval

De acordo com pessoas que acompanham toda a novela de perto, engana-se quem acha que Michelle teve aval de Bolsonaro para gravar os vídeos. Não teve, segundo apurou o Correio Político. Na verdade, todos os movimentos feitos por Bolsonaro foram no sentido contrário. Ele tratou de ungir seu filho Flávio como candidato para evitar a ascensão dela.

Vice

Crescia na ocasião a hipótese de Michelle vir a ser a vice de Tarcísio de Freitas. Ao mesmo tempo, o PL tinha pesquisas internas que mostravam a própria Michelle como o melhor nome com o sobrenome Bolsonaro para a disputa. Por essa razão, ela era a preferida do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, para a candidatura presidencial.

Valdemar

O que, porém, também não quer dizer que Valdemar tenha dado aval a Michelle para gravar os vídeos. Ele também não sabia deles. Valdemar ficou sabendo dos vídeos de dentro do estádio Miami Giants, nos Estados Unidos, onde assistiria ao jogo entre o Brasil e a Escócia pela Copa do Mundo. A partir daí, deve ter curtido menos os três gols.

De volta

No dia seguinte, Valdemar resolveu voltar para o Brasil. Tentará reunir Flávio e Michelle para apagar o incêndio provocado pela esposa de Bolsonaro. Viu-se obrigado a entrar em um processo do qual – já contamos isso aqui no Correio Político – estava afastado. O presidente do PL tinha optado a sair do controle da campanha presidencial.

“Sério”

Ainda no aeroporto, Valdemar foi alcançado por repórteres. E não teve como reduzir o tamanho do incêndio provocado por Michelle. Admitiu que o caso é “sério”. E que pode ter um grande potencial de estrago. Disse Valdemar que, desunida, a direita acaba correndo o risco de perder as eleições presidenciais. O adversário não é um amador.

Unção

De novo, a essa altura, há quem outra vez espere a unção do Rei Lear exilado em um condomínio. Um posicionamento dele sobre a questão central colocada – a aliança ou não com Ciro Gomes no Ceará – esclareceria quem está ali traindo quem. Resolverá? Ou, de novo, ficaremos em outra frase de Rei Lear: “Do nada, nada pode vir”?



FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

Elias Rosa terá reunião para tentar evitar tarifaço dos EUA

Ministros articulam fim do tarifaço e apoio à Venezuela

No Congresso, Senado discute PEC do fim da escala 6x1

Por **Gabriela Gallo**

Nesta semana, os ministros do governo estão com as agendas cheias de encontros internacionais. Na intenção de tentar renegociar e articular para impedir as novas tarifas de 25% que o governo dos Estados Unidos (EUA) querem impor a produtos brasileiros, o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, informou que se reunirá nesta semana com o Representante de Comércio dos Estados Unidos, Jamieson Greer, para tratar do tema. A informação foi divulgada pelo ministro durante entrevista à CNN Brasil.

As novas tarifas implementadas na importação de produtos estão previstas para começar em 15 de julho. No começo do mês, o senador e pré-candidato à presidência, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), encaminhou uma carta ao secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, solicitando que o governo norte-americano não implementasse as tarifas. Na última semana, Marco Rubio negou o pedido. Vale destacar que, em 6 de julho, está agendada uma audiência pública sobre a investigação comercial aberta contra o Brasil.

Além disso, após os dois terremotos que assolaram a Venezuela, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) solicitou que o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, viaje ao país nesta semana para ver como as Forças Armadas brasileiras podem ajudar os venezuelanos, diante dos impactos do terremoto.

Mais de 900 mortes foram confirmadas, mas a tendência é que os registros aumentem cada vez mais, especialmente devido à alta taxa de desaparecidos. A Organização das Nações Unidas (ONU) contabilizou na sexta-feira (26) mais de 50 mil pessoas desaparecidas.

6X1

Apesar de o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), ainda não ter definido um relator para a Proposta de Emenda à Constituição que determina a redução da jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas semanais e o fim da escala de trabalho na jornada 6X1 (PEC 221/2019), está agendada para esta quarta-feira (1º) uma sessão de debates temáticos no Senado sobre o tema.

A medida visa ao menos começar a discussão sobre o tema.

PL aguarda manifestação de Bolsonaro para encerrar crise com Michelle

Definição sobre a vaga ao Senado e apoio ao governo no Ceará é vista como passo decisivo

Por **Beatriz Matos**

A disputa interna aberta após o embate entre Michelle Bolsonaro e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) entrou em uma nova fase. Depois da tentativa de pacificação liderada pela direção nacional do Partido Liberal (PL), a expectativa agora gira em torno de uma manifestação do ex-presidente Jair Bolsonaro, que se encontra em prisão domiciliar.

Nos bastidores, dirigentes da legenda aguardam uma carta escrita de próprio punho em que Bolsonaro indique quem deve receber seu apoio na disputa ao Senado pelo Ceará. A avaliação é de que apenas um posicionamento direto do ex-presidente poderá encerrar o impasse que dividiu aliados e ampliou a crise dentro do partido.

A expectativa em torno da manifestação de Bolsonaro aumentou porque o PL se aproxima de um dos principais eventos da pré-campanha no Ceará. No próximo dia 10 de julho, está previsto o lançamento das pré-candidaturas apoiadas pelo grupo no estado.

Enquanto Michelle Bolsonaro defende que a vereadora Priscila Costa (PL-CE) dispute uma das vagas ao



FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

Expectativa de que Bolsonaro resolva a querela entre Michelle e Flávio

Senado, o deputado federal André Fernandes (PL-CE), presidente estadual da legenda, trabalha para que o indicado seja seu pai, o deputado estadual Alcides Fernandes (PL-CE). A definição é considerada estratégica porque a vaga ao Senado se tornou o principal ponto de divergência entre os dois grupos. Michelle também defende que o PL apoie a candidatura ao governo do senador Eduardo Girão (Novo), enquanto o partido no Ceará, com Flávio Bolsonaro, trabalha por

uma aliança com Ciro Gomes (PSDB).

Michelle então, decidiu tornar público o conflito envolvendo as articulações do PL no Ceará. Nos vídeos divulgados na rede social, a ex-primeira-dama afirmou que cumpria orientações de Bolsonaro ao defender a candidatura da vereadora Priscila Costa e criticou a aproximação de dirigentes do partido com Ciro Gomes. As declarações provocaram reação de Flávio Bolsonaro, expuseram divergências internas e le-

varam a direção nacional da legenda a atuar para evitar novos desgastes.

O ambiente dentro do partido ainda é de cautela. Integrantes do PL relatam insegurança sobre qual posição adotar enquanto Bolsonaro não se manifesta oficialmente. O receio é apoiar um dos lados e, posteriormente, contrariar a vontade do ex-presidente. Por isso, a eventual carta passou a ser tratada como o caminho mais seguro para reorganizar as articulações políticas no estado.

Interlocutores de Bolsonaro afirmam que ele tinha conhecimento do conteúdo divulgado por Michelle antes da publicação dos vídeos e concordou com a iniciativa, diante da avaliação de que a ex-primeira-dama precisava responder aos ataques que vinha sofrendo. Apesar disso, aliados reconhecem que a exposição pública do conflito aumentou a pressão sobre o partido para encontrar uma solução rápida.

Diante da repercussão, o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, antecipou o retorno das férias nos Estados Unidos (EUA) para conter a crise entre Michelle e Flávio.

A intenção é reduzir a tensão antes que a crise produza reflexos na organização da campanha presidencial de 2026.

Flávio também marcou para a próxima quarta-feira (1), um encontro com lideranças do PL Mulher e convidou Michelle para participar, em mais um gesto de tentativa de reaproximação.

Alvo das críticas de Michelle por causa da articulação envolvendo uma possível aliança com o PL, Ciro Gomes (PSDB-CE), pré-candidato ao governo, afirmou que não assistiu aos vídeos e nem pretende comentar o episódio.

Governo tenta reduzir danos orçamentários

Por **Rudolfo Lago**

A nova ação da Polícia Federal na semana passada tendo como alvo o deputado Josimar Maranhãozinho (PL-MA) trouxe de volta ao foco o problema do desvio de recursos das emendas parlamentares ao orçamento. Maranhãozinho já tinha sido condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em março. Na quinta-feira (25), a Operação Afluente tornou-o alvo novamente por suspeita de corrupção, desvio de recursos públicos e lavagem de dinheiro.

O desvio de recursos públicos por expedientes como os que ficaram conhecidos como “orçamento secreto” é tema de ações coordenadas pelo STF pelo ministro Flávio

Dino. No programa “Bom Dia, Ministro”, da Empresa Brasileira de Comunicação, a questão foi levada ao ministro do Planejamento, Bruno Moretti, pelo Correio da Manhã, convidado a participar. O Correio perguntou ao ministro como o Executivo agia para evitar que os recursos orçamentários se desviassem no caminho, chegando de fato aos municípios e aos projetos a que se destinam.

“Desde que houve esse diálogo entre os poderes, mediado pelo Supremo, entendo que houve avanços importantes na execução das emendas parlamentares”, respondeu Moretti.

Para o ministro, as questões fundamentais atacadas a partir da ação de Dino têm obtido respostas efetivas:

a maior rastreabilidade e transparência das emendas. Trabalha-se agora, segundo Moretti, para que todos os recursos de emendas estejam abarcados por planos especiais para a execução, entre outras medidas. Há também um processo de limitação dessas emendas para maior consolidação fiscal.

Ele afirmou, por exemplo, que houve, desde o início dessa discussão, uma redução nos valores de emendas não impositivas de R\$ 20 bilhões para algo em torno de R\$ 12 bilhões. No caso das impositivas, um trabalho para que não cresçam acima dos limites impostos pelo arcabouço fiscal. As emendas de comissão, há um acerto para que metade sejam destinadas à área da saúde.



DIEGO CAMPO/SECOM-PR

Moretti: maior transparência para as emendas parlamentares



WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO

Senadora deverá se reunir com Alcolumbre na quarta

Nova líder diz que fará “as conversas necessárias”

Escolhida líder do Governo para substituir Jaques Wagner (PT-BA), a senadora Teresa Leitão (PT-PE) chegou ao cargo disposta a destravar a tramitação de pautas essenciais para o Planalto, como duas propostas de emendas constitucionais: a que estabelece novos parâmetros para a segurança pública e a que acaba com a jornada de trabalho de seis por um.

“Vamos conversar muito”, disse a nova líder ao Correio Bastidores. Ela não revelou se, depois de sua nomeação, tivera algum contato com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Afirmou apenas que havia reservado passagem para desembargar ontem em Brasília e, lá, fazer pessoalmente “as conversas necessárias”.

A primeira reunião com Alcolumbre está prevista para quarta, quando ele deverá receber também deputados do PT e do Psol para tratar da PEC da seis por um.

PL evita falar sobre Michelle

Muitos integrantes do PL têm evitado dar declarações públicas sobre o problema gerado pelos vídeos em que Michelle Bolsonaro fez duras críticas ao enteado Flávio Bolsonaro, pré-candidato do partido à Presidência. Até o sempre falante Valdemar Costa Neto, presidente da sigla, fugiu de perguntas no sábado, em Goiânia. Disse que o ex-presidente Jair Bolsonaro o proibira de falar. Acrescentou que ue só daria entrevistas depois de se reunir com Michelle, o que está previsto para ocorrer amanhã.

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



Valdemar: conversa com a presidente do PL Mulher

Vídeo cearense

Mas, nos bastidores, parlamentares do partido fazem coro contra a atitude da mulher de Bolsonaro. Há um inconformismo generalizado pelo fato de Michelle ter atingido Flávio no momento em que pesquisas indicavam o fim de sua queda gerada por seu pedido de dinheiro a Daniel Vorcaro. No sábado, lideranças do PL trataram de divulgar para jornalistas e integrantes do partido vídeo em que o deputado estadual Alcides Fernandes (PL-CE) faz duras críticas às falas da mulher de Jair Bolsonaro.

Crise com Ciro

Fernandes é um dos pivôs da crise com Michelle, já que deverá ser candidato ao Senado graças a um acordo que inclui o apoio do partido a Ciro Gomes (PSDB), que tentará o governo do Ceará.

A presidente do PL Mulher quer que o partido fique com Eduardo Girão (Novo) para o governo e lance a deputada federal Priscila Costa (PL) para o Senado.

Críticas e ofensa

No vídeo, Fernandes classificou a fala de Michelle de “infeliz”, disse que ela ignora a realidade da política cearense e afirmou que Jair Bolsonaro autorizara a aliança pelo PL em torno da candidatura de Ciro Gomes. A mulher do ex-presidente sempre ressalta que Gomes fizera críticas pesadas ao seu marido, a quem chamara de “ladrão de galinhas”.

PL dos EUA

O núcleo duro bolsonarista exilado nos EUA também reagiu de forma dura aos vídeos de Michelle. O ex-deputado Eduardo Bolsonaro publicou vídeos de terceiros que criticam a atuação de sua madrastra — entre eles, um do também ex-deputado Alexandre Ramagem. Mas permanece a dúvida sobre o que Jair acha disso tudo.

Prioridade

Na avaliação de parlamentares do PL, a prioridade do ex-presidente, pelo menos nesta semana, é evitar ser mandado de volta para a Papudinha pelo ministro Alexandre de Moraes. Seus advogados frisam que a arma que estava em sua casa era legal; e parentes voltaram a falar da saúde de Jair, a enfatizar as suas de solução.

Propag

Especialista em finanças públicas estaduais, o economista André Aranha diz que a adesão do Rio de Janeiro ao Propag (programa de renegociação de dívidas) vai melhorar, mas não resolver, a situação do estado. Ressalta que a dívida com a União é muito grande — R\$ 210 bilhões — e que a economia fluminense permanece estagnada.

Saída do limbo

Para ele, com o Propag, o estado sai de um “limbo jurídico”, deixa de depender de liminares do STF, consegue melhores condições de pagamento, com juros de 0%. Mesmo assim, terá obrigações pesadas, como a de quitação de 20% do total da dívida, o que pode ser compensado com a oferta de ativos e com recebimento de créditos da União.

Educação

Coordenador de análise fiscal do Centro Celso Furtado, o economista cita, como outro ponto positivo do Propag, o fato de o Estado trocar o pagamento de 1% da dívida por investimento do valor correspondente em educação. Ele critica, porém, a necessidade de contribuir para um fundo de equalização destinado a outros estados.



ANTONIO AUGUSTO/STF

Decisão do STF define o que poderá ou não haver de adicionais

STF libera pagamento de parte dos extras do Judiciário

Supremo mantém proibição de alguns auxílios adicionais

Por **Beatriz Matos**

Depois de restringir o pagamento de verbas extras a magistrados e membros do Ministério Público, o Supremo Tribunal Federal (STF) definiu como ficará a situação de direitos acumulados antes da mudança de entendimento da própria Corte. A decisão mantém o endurecimento das regras para o futuro, mas autoriza, de forma excepcional, a indenização de férias, licenças-prêmio e plantões judiciais adquiridos antes de março de 2026, desde que os pagamentos sejam considerados legais pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e respeitem o limite de 35% das verbas indenizatórias.

A medida complementa o julgamento concluído em março, quando o Supremo estabeleceu critérios nacionais para limitar os pagamentos extras no Judiciário. Na ocasião, foram vedados benefícios como auxílio-alimentação, auxílio-creche, assistência pré-escolar e vantagens semelhantes, mesmo que recebam outra denominação.

Para o professor universitário e advogado Fabricio Posocco, do escritório Posocco & Advogados Associados, a decisão não representa uma

mudança de rumo, mas uma regra de transição. “O STF manteve firme o que decidiu em março. Nenhum benefício novo pode ser criado. Por outro lado, abriu uma exceção para quem já havia adquirido determinados direitos antes da mudança”, explica.

CONVERSÃO EM DINHEIRO

A principal novidade é a possibilidade de converter em dinheiro períodos de férias, licenças-prêmio e plantões que deixaram de ser usufruídos antes da decisão do Supremo por necessidade do serviço público. Antes que isso aconteça, o CNJ terá de encaminhar ao STF uma relação das verbas consideradas legais para que os pagamentos sejam referendados pela Corte.

Ao mesmo tempo, o Supremo manteve a proibição de benefícios que não tenham caráter indenizatório. Auxílio-alimentação, auxílio-creche, assistência pré-escolar e benefícios semelhantes continuam vedados.

Segundo Fabricio Posocco, o critério adotado pelo STF foi separar aquilo que efetivamente representa uma compensação por um direito não exercido daquilo que funciona apenas como um adicional remuneratório.



Diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues com Presidente do TSE

Nunes Marques destaca papel da PF na segurança das Eleições 2026

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, destacou a importância da atuação integrada entre as instituições para garantir eleições livres, seguras e legítimas durante o Encontro Nacional de Diretores e Superintendentes Regionais da Polícia Federal, realizado nesta quinta-feira (25). Segundo o magistrado, a PF exerce papel estratégico na prevenção e repressão aos crimes eleitorais, na proteção da normalidade do processo e no combate a ameaças à liberdade do voto. O evento reuniu dirigentes da corporação para alinhar o planejamento das ações de segurança para as Eleições 2026, fortalecer a integração entre as superintendências regionais e preparar a instituição para os desafios do processo eleitoral, com a presença de autoridades dos Três Poderes e de órgãos federais.

Colaboradora de Estatal ameaçada com canivete

A Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) reconheceu a responsabilidade subsidiária da Celesc Distribuição S.A., concessionária de energia elétrica de Santa Catarina, pela indenização por danos morais de uma analista de RH terceirizada feita refém e ameaçada com um canivete por um colega revoltado com salários atrasados. O colegiado entendeu que a empresa responde pela reparação ligada à saúde e à segurança da trabalhadora, mas não pelas demais verbas trabalhistas.

DIVULGAÇÃO/TST



Colega de trabalho ficou revoltado com salários atrasados

Indústria terá de promover igualdade de gênero

A Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) manteve a condenação da OrtoBom por discriminação contra mulheres em cargos de gerência. A empresa terá de pagar R\$ 300 mil por danos morais coletivos e adotar medidas para ampliar a presença feminina em funções de gestão. Para o colegiado, a ausência de critérios objetivos para promoções e a inexistência de mulheres na gerência evidenciam discriminação indireta, exigindo medidas estruturais para promover a igualdade de gênero na empresa.

E-mail após a morte como testamento

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, por unanimidade, que e-mail programado para envio após a morte não pode ser reconhecido como testamento particular sem assinatura e testemunhas. O colegiado afirmou que a flexibilização das formalidades não dispensa requisito essencial de identificação da autoria. O caso envolvia pedido de herança baseado em mensagem eletrônica.

Violência a Imprensa I

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) passou a integrar o Grupo de Trabalho Eleitoral do Observatório da Violência contra Jornalistas e Comunicadores Sociais, coordenado pelo Ministério da Justiça. A iniciativa vai monitorar casos de violência contra profissionais da imprensa durante as Eleições 2026 em todo o país.

Violência a Imprensa II

O grupo reunirá órgãos públicos e entidades da sociedade civil para identificar padrões de violência, acompanhar denúncias e propor medidas de prevenção e resposta. O objetivo é fortalecer a liberdade de imprensa e garantir maior proteção aos jornalistas durante todo o processo eleitoral brasileiro, com atuação integrada.

Artigos científicos I

A Comissão Especial de Direito dos Jogos Esportivos, Lotéricos e Entretenimento da OAB avançou na elaboração de um edital, em parceria com a Escola Superior de Advocacia (ESA Nacional), para selecionar artigos científicos. Os textos integrarão um e-book que será lançado na 25ª Conferência Nacional da Advocacia Brasileira, em novembro.

Artigos científicos II

Como complemento, a comissão também definiu ações para fortalecer a integração entre as seccionais da OAB e estimular a construção de diretrizes conjuntas para o setor. Entre as medidas estão a realização de um encontro presencial em Brasília, em agosto, e a organização de um encontro nacional de presidentes das comissões da área no próximo ano.

Acervo do TST I

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) e a Universidade de Brasília (UnB) firmaram acordo para preservar e modernizar o acervo audiovisual da Corte. O projeto prevê a organização, digitalização, catalogação e atualização tecnológica de 20 mil horas de registros produzidos ao longo das últimas décadas.

Acervo do TST II

As atividades serão desenvolvidas por uma equipe multidisciplinar da UnB. A iniciativa também inclui capacitação de servidores e estudantes em preservação documental e gestão da memória. Ao fim do projeto, o acervo recuperado ficará disponível ao público, ampliando o acesso a documentos históricos da Justiça do Trabalho e apoiando pesquisas acadêmicas.



Levantamento é do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

Judiciário acumulou 75,5 milhões de ações em 2025

Relatório "Justiça em Números", do CNJ, mostra queda de 4,3% de processos

Da Redação

O Poder Judiciário encerrou 2025 com 75,5 milhões de processos em tramitação, uma redução de 3,4 milhões de ações em relação ao ano anterior, equivalente a uma queda de 4,3%. Os dados fazem parte do relatório "Justiça em Números", do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O estoque de processos ficou abaixo dos níveis registrados entre 2020 e 2023, período em que chegou a 84,3 milhões.

Apesar da redução do acervo, o Judiciário recebeu 40,9 milhões de novos processos em 2025, o maior volume da série histórica iniciada em 2009 e 1,4 milhão acima do registrado em 2024. Considerando apenas ações originárias dos tribunais, processos de conhecimento e execuções extrajudiciais, foram protocolados 24,7 milhões de processos.

O Índice de Atendimento à Demanda atingiu 110,4%, indicando que, para cada 100 processos distribuídos no ano, cerca de 110 foram baixados. O percentual ficou acima da média dos países monitorados pela Comissão Europeia para a Eficiência da Justiça (Cepej), de 100,9%. Já a taxa de congestionamento caiu de 63,4% para 62,6%, enquanto a taxa líquida, que desconsidera processos suspensos, sobresta-

dos e em arquivo provisório, recuou para 56,6%, o menor índice da série histórica.

Houve queda de 4,4 milhões de processos de execuções fiscais, equivalente a 21,3%. Mesmo assim, essas ações ainda representam cerca de 22% dos processos pendentes e 45% das execuções em tramitação. A taxa de congestionamento das execuções fiscais ficou em 72,4%, e o tempo médio de tramitação dos processos baixados foi de 8 anos e 2 meses.

O relatório também registra a extinção de cerca de 500 mil processos no Tribunal Regional Federal da 3ª Região relacionados ao FGTS após o julgamento da ADI 5.090 pelo Supremo Tribunal Federal.

Em relação à estrutura, o Brasil possui 8,9 magistrados por 100 mil habitantes, abaixo da média de 18 observada nos países europeus analisados pela Cepej. Em contrapartida, a produtividade média foi de 2.366 processos baixados por magistrado, enquanto a média europeia foi de 252.

A conciliação solucionou 11,2% dos processos em 2025, acima dos 11% registrados no ano anterior. O tempo médio dos processos julgados e baixados foi de 2 anos e 4 meses, enquanto os processos pendentes tinham duração média de 3 anos e 7 meses.

SÉRGIO CABRAL

Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

As lições da Copa

Enquanto Donald Trump incensa o ICE, a polícia migratória dos Estados Unidos, com perseguições, agressões e invasões de domicílios de imigrantes, os estádios dos jogos da Copa do Mundo dão uma lição de pluralidade e convívio entre diversas culturas, raças, origens geográficas e religiões.

Essa é a Copa do Mundo, segundo a FIFA, com a maior bilheteria da sua história. Todos os jogos das 48 seleções com estádios cheios, quando não, com a capacidade total ocupada.

Isso não se deve apenas aos turistas com recursos e condições de viajar e passar dias ou semanas na cola de suas seleções. Sobretudo, porque os Estados Unidos foi e é uma nação forjada na pluralidade de imigrantes que foram em busca de uma vida nova na América, a terra das oportunidades. Uma marca do país ao longo do século XIX, XX e XXI, até a chegada à Casa Branca de Donald Trump.

Os imigrantes, filhos e netos de ori-

gem sul-americana, asiática, africana, árabe, enfim, cidadãos americanos. Eles são os maiores responsáveis pelo sucesso de bilheteria nos jogos da Copa do Mundo.

Os turistas brasileiros se misturam com os brasileiros e filhos e netos dos nossos compatriotas que residem nos Estados Unidos, para formar a grande torcida brasileira nos estádios da Copa.

Aliás, hoje, temos um desafio contra o Japão. Um país incrível. Visitei-o como governador, em 2008. Trouxemos a fábrica da Nissan para Resende, entre outras empresas japonesas.

Fui recebido pelo atual Imperador Naruhito, no Palácio Imperial. Aqui no estado do Rio de Janeiro, fui presidente de honra da Comissão dos 100 anos da imigração japonesa no Brasil, em 2008.

Em visita ao Rio, no mesmo ano, retribuí com um almoço em homenagem ao Imperador Naruhito, no Palácio das Laranjeiras. Plantamos, juntos, um Ipê e uma cerejeira nos jardins do palácio.

Admiro o povo, a história e a cultura japonesas. Mas não posso ser cínico: hoje, a feijoada vai ganhar do sushi! Brasil!!!!

frente a Coreia do Sul e México. À Coreia (US\$ 10,8 bi), vendemos óleo bruto (32,6%) e compramos chips e eletrônicos que superam 20% da pauta. Enquanto Seul lucra globalmente com o valor intangível do K-Beauty, o ecossistema brasileiro assiste passivamente. Com o México (US\$ 13,6 bi), ficamos presos a autopeças de matrizes estrangeiras, exportando pífios US\$ 16,8 milhões em móveis no varejo. O descompasso se repete com a Tchêquia (US\$ 1,0 bi), onde fornecemos insumos mecânicos básicos, e com a África do Sul (US\$ 2,2 bi), limitados a aves e petróleo, ignorando a união da SACU para distribuir marcas nacionais.

A ironia é que o mercado mundial busca sustentabilidade e saudabilidade, verticais bilionárias onde lideramos em insumos. No entanto, o cacau brasileiro ainda vira chocolate premium estrangeiro e nossos óleos essenciais retornam em frascos de luxo. Vendemos o ingrediente a granel e compramos a marca, o design e a propriedade intelectual. Esse é o jogo de alto nível que a diplomacia corporativa precisa passar a disputar com urgência.

Para virar esse placar histórico e atingir a soberania econômica, o Brasil deve mudar sua postura tática, abandonando a passividade. O caminho exige ação coordenada para projetar pequenas e médias empresas no varejo internacional via hubs mundiais estruturados. É hora de deixar de ser o eterno fornecedor de commodities para as indústrias alheias. Precisamos parar de exportar apenas o couro da bola e passar a dominar a tecnologia nela embutida, enxergando o mercado e o esporte modernos como ecossistemas indissociáveis de inovação. Este é o verdadeiro caminho para a vitória.

VICTOR CORRÊA

Jornalista, mestre e doutorando em Gestão e Políticas Públicas pela Fundação Getúlio Vargas

A velhice precisa ser escutada

Dona Lucy tem falado muito sobre a morte. Aos 87 anos, perdeu os dois filhos mais novos e o marido, Oswaldo, com quem foi casada por seis décadas. Antes disso, já havia visto partir praticamente todas as irmãs. Não é “coisa de velho”. É luto acumulado. Dona Lucy é minha avó.

Quando um idoso fala muito dos que se foram, a família pode encarar como repetição, tristeza ou assunto pesado demais para a hora do almoço. Mas há uma idade em que a vida passa a ser feita também de ausências. O que parece repetição pode ser uma forma de dar lugar às perdas que chegaram em sequência.

Nascida nos anos 1930, Dona Lucy cresceu em um Brasil em que aprender a ler não era destino garantido. Em 1940, menos da metade da população de 15 anos ou mais era alfabetizada. Ela não teve a oportunidade de frequentar a escola.

Por não saber ler nem escrever, dependeu do marido para quase tudo que exigisse papel, banco, documento e assinatura. Quando precisava assinar algo, treinava dias antes, aflighta. O analfabetismo era um assunto tabu na família. Todos respeitavam. Ninguém tocava no assunto.

Em 2021, já viúva e octogenária, começou a ter aulas de alfabetização com uma professora particular. Foi a forma que encontrou de viver nos tempos atuais sem o companheiro de uma vida inteira.

Hoje, Dona Lucy mora sozinha. Preserva parte importante da própria autonomia: cozinha, cuida da casa e tem a companhia de Amora, sua cachorrinha. Mas morar sozinha não significa estar só. Há sempre um familiar por perto, acompanhando, ajudando, resolvendo o que já não é tão simples.

A velhice trouxe novas dependências. Quando precisa de ajuda, diz que está incomodando. Para ela, pedir ajuda nunca foi fácil.

Segundo o IBGE, pessoas com 60 anos ou mais já representam 41,2% de quem vive sozinho no Brasil; entre as mulheres que moram sozinhas, 56,5% são idosas.

Morar só não é sinônimo de abandono. Mas é uma condição que exige atenção. A Organização Mundial da Saúde criou, em 2023, uma comissão internacional para tratar a solidão e o isolamento social como questões de saúde pública.

Não é exagero. O isolamento social prolongado está associado a impactos na saúde física e mental, na qualidade de vida e na longevidade. Em idosos, pode aumentar

os riscos de depressão, declínio cognitivo e morte precoce.

O medo de incomodar é uma das formas mais silenciosas do sofrimento na velhice. Dona Lucy não diz que está triste. Diz que não quer dar trabalho. Multiplicado por milhões de idosos pelo Brasil, isso ajuda a explicar por que tanta dor passa despercebida: em vez de pedir ajuda, muitos preferem se calar.

Esse silêncio também tem gênero. Muitas mulheres chegam à velhice depois de uma vida inteira cuidando dos outros. Dona Lucy cuidou da casa, dos filhos e, mais tarde, da própria mãe, idosa e com Alzheimer — minha bisavó, que tive o privilégio de conhecer. Para mulheres da sua geração, cuidar quase nunca foi escolha. Era apenas o que se fazia. Hoje, fazer o caminho inverso, e aceitar ser cuidada, não tem sido nada fácil.

O Brasil está envelhecendo rápido. Segundo o Censo 2022, o número de pessoas com 65 anos ou mais cresceu 57,4% em doze anos. O país terá cada vez mais idosos vivendo sozinhos, lidando com lutos sucessivos, perda de autonomia e redes familiares reorganizadas.

É justamente a família que costuma ser a primeira a perceber essas mudanças. Um filho acompanha ao médico, um neto leva ao banco, alguém compra remédio, resolve o aplicativo, atende a ligação repetida. Tudo isso importa, mas não deveria ser a única rede de apoio.

O governo federal tem programas voltados à população idosa, como o Envelhecer nos Territórios, que forma agentes de direitos humanos para mapear violações e necessidades de pessoas idosas em municípios brasileiros. Mas o orçamento de maior peso, anunciado há poucos dias, é o Padi Brasil: R\$ 500 milhões até 2027 para levar equipes de saúde até a casa de idosos com limitações funcionais. O foco é o corpo que precisa de cuidado, não a mente que sofre.

Pode haver, na ponta, profissionais atentos a esse sofrimento. Mas saúde mental não é prioridade estruturada do programa. Não surpreende. Surpreendente será o dia em que isso mudar no Brasil.

Diante disso, talvez a primeira mudança não dependa de programa nenhum: dependa de escutar. Dona Lucy não é apenas uma senhora que fala muito sobre a morte. É uma mulher que viveu o suficiente para acumular despedidas que muitos de nós ainda não sabemos sequer imaginar.

MÁRCIO COIMBRA

CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia

A Geoeconomia dos Gramados

A arte nos gramados e a diplomacia corporativa compartilham uma regra de ouro: o desenho tático dita os rumos antes de a bola rolar. Na Copa do Mundo de 2026, as chaves do torneio expõem as feridas históricas da nossa inserção econômica global. Liderando missões comerciais dentro e fora do governo, sempre analisei o mercado sob a ótica de um esquema de jogo: para vencer nos campos ou nos negócios, a estratégia é essencial.

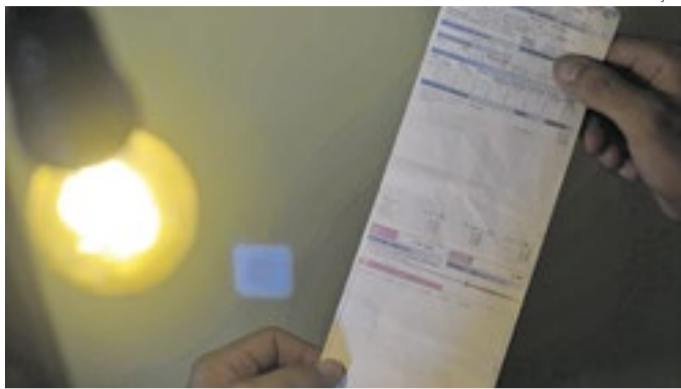
O Brasil joga em uma “retranca estratégica”, exportando biomassa barata e importando inteligência manufaturada. A soberania econômica não se mede em toneladas despachadas, mas no controle dos canais de distribuição e no valor percebido. Frente a gigantes como EUA e Alemanha, nossa passividade é evidente. Nos EUA, mesmo com vendas de US\$ 37 bilhões, o déficit atingiu US\$ 7,5 bilhões por manufaturados complexos. Com a Alemanha, enviamos café e soja para importar US\$ 14 bilhões em maquinários e insumos farmacêuticos.

Esse padrão se replica com o Marrocos, nosso adversário no torneio e o aparente empate não ocorreu apenas dentro de campo. A corrente de US\$ 2,8 bilhões (US\$ 1,39 bilhão de cada lado) esconde profunda assimetria: entregamos açúcar e melaços (66% dos envios) para receber fertilizantes (84% das importações). Exportamos caloria barata e importamos a tecnologia que alimenta nossa terra, enquanto o hub deles em Tanger Med dita as margens de lucro regionais.

O nó tático se acentua no Grupo A

CORREIO
ECONÔMICO

TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL



REPRODUÇÃO

Acréscimo de R\$ 1,885/ 100 quilowatts-hora será mantido

Bandeira tarifária das contas de luz segue amarela em julho

A bandeira tarifária permanecerá amarela em julho, informou na sexta (26) a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Com isso, será mantido o acréscimo de R\$ 1,885 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos nas contas de luz, no próximo mês, para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Segundo a Aneel, a decisão foi tomada devido ao período seco no Brasil, o que leva a uma geração hidrelétrica menor e ao acionamento de usinas termelétricas, com custo mais elevado.

“A manutenção da bandeira amarela reflete condições menos favoráveis de geração no País, típicas do período seco, quando há redução nos níveis dos reservatórios das hidrelétricas e necessidade de acionamento de usinas termelétricas, que possuem custo mais elevado”, explicou a agência.

Dívida Pública sobe 2,66% em maio

A emissão forte de títulos vinculados à Taxa Selic (juros básicos da economia), fez a Dívida Pública Federal (DPF) subir em maio e superar a barreira dos R\$ 9 trilhões. Segundo números divulgados nesta sexta-feira (26) pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R\$ 8,798 trilhões em abril para R\$ 9,033 trilhões no mês passado, alta de 2,66%. Em agosto do ano passado, o indicador havia superado a barreira de R\$ 8 trilhões.

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



Emissão forte de títulos puxou alta no mês passado

Subutilização é a menor da história

O mercado de trabalho aquecido tem apresentado reflexos em indicadores que vão além da taxa de desocupação. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta sexta-feira (26), revelou que o país alcançou a menor taxa de subutilização já registrada.

O índice chegou a 13,3% no trimestre móvel encerrado em maio. O recorde de baixa anterior pertencia ao último trimestre de 2025 (13,4%). Os dados são do IBGE, que iniciou a série histórica da pesquisa em 2012.

Governo avalia aumentar teto do MEI

O governo federal estuda elevar o limite de faturamento do MEI dos atuais R\$ 81 mil para a faixa entre R\$ 130 mil e R\$ 140 mil por ano, informou na sexta o ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti. Segundo ele, a proposta deve ser enviada ao Congresso nos próximos dias pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, visando recompor a inflação acumulada ao longo de quase uma década sem reajustes.

Serviços e benefícios I

O ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, afirmou que o bloqueio de R\$ 23,7 bilhões no orçamento federal será diluído entre as diferentes áreas do governo, de forma a evitar impactos concentrados e assegurar a continuidade de benefícios sociais, serviços públicos, bolsas, obras e outras políticas públicas.

Serviços e benefícios II

Moretti explicou que o bloqueio não representa corte definitivo, mas um “ajuste temporário” com redistribuição de recursos para garantir o pagamento de despesas obrigatórias. Ele lembrou que, desde 2023, o governo tem adotado medidas para garantir a retomada e a criação de políticas públicas fundamentais ao desenvolvimento do país.

Desemprego cai I

A taxa de desemprego no trimestre encerrado em maio ficou em 5,6%. O resultado é o menor para o período em toda a série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, iniciada em 2012. A taxa representa também redução em relação ao trimestre móvel anterior, quando estava em 5,8%.

Desemprego cai II

Em 2025, o índice do trimestre encerrado em maio era 6,2%. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (26) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Segundo o analista da pesquisa, William Kratochwill, atingir a mínima histórica para o período indica que “o mercado mantém uma tendência estrutural de aquecimento e expansão na absorção de mão de obra”.

Contas externas

As contas externas do Brasil tiveram saldo negativo de US\$ 3,185 bi em maio, informou na sexta (26) o Banco Central. O valor representa uma estabilidade em relação ao registrado no mesmo mês de 2025, quando o déficit alcançou US\$ 3,318 bi nas transações correntes, que se referem às transações com outros países.

Exigências regulatórias

Restrições que serão impostas pelo Regulamento da União Europeia sobre Produtos Livres de Desmatamento (EUDR) até junho de 2027 farão com que cooperativas rurais e produtores familiares do café brasileiro tenham mais dificuldades para vender a produção para o bloco europeu. A constatação faz parte de um estudo da UFRJ.



ONS montou uma operação especial para acompanhar oscilações de consumo

Jogos do Brasil geram variação no consumo de energia

Quando partida começa, carga tem redução drástica, aponta ONS

Da Redação

Seleção brasileira em campo na Copa do Mundo é praticamente sinônimo de economia de energia. Na última quarta-feira (24), quando Vini Júnior e companhia iniciaram a partida contra a Escócia, no Hard Rock Stadium, em Miami (EUA), o consumo de energia elétrica aqui, no Brasil, despencou.

Às 19h, horário da partida, a demanda era de aproximadamente 90 mil megawatts (MW). Até o fim do primeiro tempo, às 19h53, o consumo caiu 9.058 MW. Essa redução é equivalente à soma das cargas médias dos estados do Rio de Janeiro e do Pará.

As informações constam no painel de monitoramento em tempo real do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

O ONS é o órgão responsável pela coordenação das instalações de geração e transmissão de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN). Cabe ao ONS, por exemplo, determinar o aumento de produção de energia ou a interrupção de geração em momentos de excesso no SIN.

A instituição é formada por representantes de empresas de geração, transmissão, distribuição, sob fiscalização

da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), órgão regulador do setor.

PADRÃO COPA

Durante a Copa do Mundo, o ONS montou uma operação especial para acompanhar oscilações de consumo provocadas pela mobilização dos torcedores, de forma a identificar reduções e elevações repentinas.

Com o monitoramento, por exemplo, o órgão identifica as chamadas rampas de carga. Nos três jogos do Brasil na primeira fase, os dados mostraram o padrão de redução vertiginosa do consumo durante as partidas e subidas expressivas no intervalo e ao fim do jogo.

As oscilações começam antes mesmo do jogo. No dia do confronto com a Escócia, o ONS notou que, às 18h25, a carga de consumo estava em 98 mil MW, caindo 7 mil MW até o momento em que a bola rolou. Essa “economia” equivale à carga média de Minas Gerais.

RAMPA RECORDE

Com o fim do primeiro tempo, o consumo dos brasileiros disparou 5,6 mil MW em nove minutos. Isso equivale à soma das cargas médias dos estados de Santa Catarina e Mato Grosso.

CNPJ de prestadores e produtores rurais é adiado

Receita pretende simplificar obrigação criada por reforma tributária

Da Redação

A obrigatoriedade de inscrição de parte das pessoas físicas no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) para emissão de documentos fiscais foi prorrogada para 1º de janeiro de 2027. A decisão foi anunciada nesta sexta-feira (26) pela Receita Federal e pelo Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS).

A regra fazia parte das mudanças previstas pela Reforma Tributária sobre o consumo e estava inicialmente prevista para entrar em vigor em 1º de julho. Com a mudança, os contribuintes que recolhem a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) terão mais tempo para adaptação enquanto um novo sistema simplificado de cadastro é desenvolvido.

A medida não significa que toda pessoa física precisará abrir um CNPJ. A reforma tributária criou a exigência

apenas a pessoas que exerçam determinadas atividades econômicas e precisem emitir documentos fiscais dentro das regras do novo sistema tributário.

O QUE MUDA

A Reforma Tributária criou novos tributos sobre o consumo: a CBS, administrada pela União, e o IBS, administrado por estados e municípios. O governo busca padronizar a identificação dos contribuintes e integrar os sistemas eletrônicos de fiscalização.

Na prática, algumas pessoas físicas que atuam como prestadores de serviço, autônomos ou produtores e faturam acima de R\$ 40,5 mil por ano precisarão de uma identificação fiscal específica para emissão de notas e outros documentos.

O objetivo é tornar o processo mais organizado, com menos burocracia e maior integração digital.



A medida não significa que toda pessoa física precisará abrir um CNPJ

NANOEMPREENDEDOR

A reforma tributária criou a figura do nanoempreendedor, categoria voltada a pequenos trabalhadores com baixo faturamento.

Pelas regras previstas, pessoas físicas com faturamento anual de até R\$ 40,5 mil, metade do teto do microempreendedor individual (MEI), ficam fora da condição de contribuintes do IBS e da CBS, não precisando de CNPJ para essa finalidade.

Apesar da falta de obrigação aos nanoempreendedores, a expectativa é que, no caso de fornecedores de bens ou de serviços, haja pressão das empresas contratantes para a inscrição no CNPJ. Isso

porque a reforma tributária estabelece o abatimento de créditos de impostos ao longo da cadeia produtiva.

Dessa forma, fornecedores sem CNPJ e sem nota fiscal tenderão a perder contratos porque os compradores não poderão descontar os créditos no pagamento da CBS e do IBS.

Quem está enquadrado como MEI continuará com o CNPJ normalmente, sem necessidade de nova inscrição.

PRODUTORES RURAIS

No caso de produtores rurais, a emissão de CNPJ será obrigatória para quem fatura mais de R\$ 3,6 milhões por ano.

Para produtores abaixo desse limite, a regulamentação ainda está sendo detalhada.

SISTEMA SIMPLIFICADO

A Receita Federal informou que está desenvolvendo um novo modelo de inscrição no CNPJ inspirado no sistema usado pelo Microempreendedor Individual (MEI).

A PROPOSTA É OFERECER:

- cadastro digital e automatizado;
- menos exigências burocráticas;
- processo mais rápido para o usuário;
- integração com plataformas de emissão fiscal eletrônica.

Painel ajuda em chances de negócios com a UE

Da Redação

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) lançou uma ferramenta para ajudar empresas a identificar oportunidades de negócios a partir do Acordo Mercosul - União Europeia (UE). O Painel Acordo Mercosul-União Europeia: Oportunidades por Estado foi lançado nesta sexta-feira (26) durante o encontro Conexões Produtivas - Oportunidades para a Indústria no Acordo Mercosul-União Europeia, em São Paulo.

O painel visa auxiliar as empresas a conhecerem os mercados do bloco europeu e a entenderem quais os produtos brasileiros que se beneficiam de redução ou eliminação gradual de tarifas

previstas no acordo. No momento são 543 oportunidades de exportação com redução tarifária imediata para 25 países da UE, abrangendo setores como alimentos, máquinas e equipamentos, produtos químicos, artigos manufaturados e segmentos da indústria de transformação.

O encontro em São Paulo foi promovido pela ApexBrasil, pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e teve a presença do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, que esteve à frente da pasta até abril.

O evento é voltado à qua-



Ferramenta foi lançada pela ApexBrasil em evento em São Paulo

lificação da indústria na exportação direta para mercados de países do bloco. Houve destaque para ferramentas e programas de apoio às empresas exportadoras.

“Celebrado o acordo, o desafio é fazer negócios, ampliar vendas, aproveitar oportunidades”, afirmou Alckmin

em discurso voltado a empresários e representantes do setor produtivo.

“Com esse acordo Mercosul-União Europeia, pode crescer ainda mais a corrente de comércio, com o Brasil exportando mais, a União Europeia também, e com aumento dos investimentos no país”,

completou o vice-presidente, ao se referir ao acordo, que entrou em vigor em maio.

O bloco europeu é o segundo parceiro comercial do Brasil. Atualmente, o comércio entre o país e o bloco movimenta cerca de US\$ 100 bilhões por ano. A UE também responde por metade dos investimentos estrangeiros diretos no Brasil. As possibilidades de expansão são consideráveis, principalmente para pequenas e médias empresas, que hoje tem uma participação minoritária no comércio entre os blocos.

“É fundamental que essas oportunidades cheguem às empresas”, destacou o presidente da ApexBrasil, Laudemir Müller.

CORREIO
NO MUNDOPOR
RAFAEL LIMA

DIVULGAÇÃO



ARQUIVO PESSOAL

Romildo estava na Venezuela com a esposa, Carlha Nacarid

Entre as vítimas dos terremotos, o pastor mineiro Romildo Batista

O mineiro Romildo Batista de Lima, de 69 anos, é uma das vítimas brasileiras que morreram em decorrência dos terremotos registrados na Venezuela, segundo informações compartilhadas por familiares. Romildo era pastor, havia acabado de comemorar aniversário e morava em Uberlândia há mais de dez anos. Ele viajou à Venezuela para celebrar seus 69 anos e visitar familiares da esposa, Carlha Nacarid, nascida no país. Durante o tremor, o casal foi atingido por uma parede ao tentar buscar abrigo em meio ao desespero provocado pelos abalos sísmicos. Ambos chegaram com vida ao hospital, mas Romildo não resistiu aos ferimentos. O caso foi confirmado por familiares e gerou comoção entre amigos e conhecidos, que prestaram homenagens nas redes sociais e destacaram sua trajetória religiosa e comunitária.

Prisão é desativada nos EUA

A prisão conhecida como “Alcatraz dos Jacarés”, símbolo da política agressiva de deportação do governo Trump, foi fechada menos de um ano após sua inauguração, segundo anúncio do governador da Flórida, Ron DeSantis. A unidade, localizada nos Everglades, era usada para detenção de imigrantes e vinha sendo alvo de críticas por más condições e disputas judiciais. DeSantis afirmou que o centro já não abriga detentos e cumpriu sua função emergencial.

REPRODUÇÃO/THE WHITE HOUSE



Governo Trump e a política migratória mais rígida nos EUA

Bombardeios no sul do Líbano continuam

A agência pública libanesa NNA informou neste domingo (28) que um novo bombardeio aéreo israelense atingiu áreas próximas às localidades de Deir Seryan e Taybeh, no sul do Líbano, apenas dois dias após a assinatura de um acordo entre os dois países que prevê uma “paz duradoura”. Segundo a NNA, aeronaves de combate realizaram os ataques na região. Na véspera, outras ofensivas israelenses já haviam deixado ao menos uma vítima fatal, de acordo com o Ministério da Saúde do Líbano.

Tensão política cresce após ameaça

O deputado do Hezbollah, Hassan Fadlallah, afirmou que o acordo firmado na sexta-feira (26), com mediação dos EUA, “não será aplicado”, alertando para o risco de um “conflito interno”. Enquanto isso, o presidente libanês, Joseph Aoun, conversou no sábado (27) com Trump e garantiu que o Estado assumirá suas responsabilidades na implementação do tratado, que condiciona a retirada israelense ao desarmamento do Hezbollah.

Queda de helicóptero

Um helicóptero da petroleira estatal saudita Saudi Aramco caiu neste domingo (28) em Ras Tanura, no leste da Arábia Saudita, próximo ao estreito de Hormuz, deixando ao menos 14 mortos, segundo informou a agência oficial de notícias do país. Todas as vítimas são cidadãos sauditas, de acordo com o comunicado oficial divulgado pelas autoridades.

Investigação

De acordo com a agência estatal, as causas da queda ainda são desconhecidas e uma investigação foi aberta para apurar o que provocou o acidente. Ras Tanura abriga um dos principais complexos de refino e exportação de petróleo da Saudi Aramco e é considerada uma infraestrutura estratégica do setor. Acidentes com aeronaves da companhia são raros.

Queda de avião

A queda de uma aeronave civil neste domingo (28) em Tomblaine, no nordeste da França, matou 11 pessoas. O avião pertencia a uma escola de paraquedismo e levava o piloto, cinco instrutores e cinco alunos. O acidente ocorreu perto de Nancy, em Meurthe-et-Moselle, a cerca de 400 km de Paris. O caso segue em investigação.

Tensão histórica

A tensão acumulada nas falhas de San Andreas e San Jacinto, no sul da Califórnia, atingiu ou ultrapassou o maior nível em mil anos, segundo estudo publicado no “Journal of Geophysical Research: Solid Earth”. A pesquisa reconstruiu, por computador, a história de terremotos e a energia represada na região. O alerta preocupa cientistas sobre possível grande ruptura.

Calor extremo

O diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, informou neste domingo (28) que mais de 1.300 mortes adicionais foram registradas desde 21 de junho na Europa em decorrência das ondas de calor. Ele alertou para os impactos das altas temperaturas na saúde pública, segundo publicação no X.

Mortes na Venezuela

Subiu para 51 o número de portugueses e lusodescendentes mortos nos sismos na Venezuela, segundo o Ministério dos Negócios Estrangeiros. O órgão confirma ainda que não foi possível contactar 84 pessoas. Com o fim da janela de 72 horas de resgate, cresce a preocupação com as vítimas. Cerca de 50 mil seguem desaparecidas.



Presidenta Delcy Rodríguez durante coletiva de imprensa

Esperança por sobreviventes diminui na Venezuela

Equipes de resgate relatam avanço das buscas para recuperação de corpos

Da Redação

A possibilidade de encontrar sobreviventes sob os escombros na Venezuela vem caindo gradualmente, segundo integrantes das equipes de resgate que atuam na linha de frente das operações. Quatro dias após os fortes terremotos que atingiram a região costeira do país caribenho, o cenário já é descrito como majoritariamente de recuperação de corpos.

“Nossa prioridade continua sendo encontrar pessoas com vida, mas neste sábado já estava claro que as chances de resgate de sobreviventes eram mínimas”, afirmou Andy, responsável pela logística do grupo mexicano Topos Aztecas, enviado para apoiar os trabalhos, em declaração atribuída à Folha de São Paulo.

A equipe, que inicialmente atuou em Caracas, agora se desloca em direção à área mais afetada, próxima ao epicentro, a cidade litorânea de La Guaira, localizada atrás da cadeia montanhosa de El Ávila, uma das regiões mais simbólicas de Caracas.

Em três dias de operações no edifício histórico Petúnia, que desabou durante os tremores, os socorristas retiraram oito corpos dos escombros. Estima-se que ainda haja ao menos seis vítimas no local.

O único sobrevivente encontrado até agora foi um cachorro. “Hoje trabalhamos com a noção de que a chance de encontrar alguém vivo é de cerca de 1%, e mesmo assim seguimos nos agarrando a essa possibilidade”, disse David Villa, integrante da equipe.

Apesar disso, Andy reforça que o trabalho de recuperação de corpos também é tratado como prioridade. “Para as famílias, é essencial poder encontrar seus entes queridos e garantir um mínimo de dignidade nesse processo”, completou, também em fala atribuída à Folha de São Paulo. A equipe enfrenta ainda condições climáticas adversas, já que a chuva na região pode dificultar a busca.

De acordo com o último balanço divulgado pelo governo de Delcy Rodríguez, o número de mortos já chega a 1.430, com mais de 3.200 feridos. Informações anteriores do Ministério da Saúde indicavam ao menos 4.300 feridos, o que mostra divergências nos dados oficiais. Há ainda mais de 3 mil famílias desalojadas, enquanto estimativas da ONU apontam que o número de desaparecidos pode ultrapassar 50 mil pessoas. Após o período crítico inicial de 72 horas, considerado decisivo para encontrar sobreviventes, as operações de ajuda humanitária começam a se reorganizar.



RAFAEL RIBEIRO/ CBF

Jogadores treinam no calor dos EUA

Ancelotti treina no calor para adaptação ao clima de Houston

Há quem diga que, se não dá na técnica, vai na fé. E, coincidentemente, os jogos do Brasil nesta Copa do Mundo, em junho, caíram todos nos dias dos santos juninos. Na estreia, 13, Santo Antônio. No último jogo da fase de grupos, 24, São João. E agora, na estreia do mata-mata, 29, São Pedro e São Paulo. Se muitos ainda acreditam que o tal matemático que acertou os finalistas das últimas copas e falou que o Brasil iria tomar um passeio do Japão, é melhor confiar nos fundadores da Igreja Católica Apostólica Romana para que a Seleção avance para as oitavas. Por mais que veja a ser um duelo teoricamente fácil, o time asiático vem eloviuando a cada ciclo e está bem confiante para entrar em campo e aprontar conta a Canarinho. Mas há um fator a nosso favor: o calor do Hmisfério Norte.

Mesmo time contra a Escócia

Talvez já para sentirem como será a temperatura do jogo, Ancelotti programou o treino para mais cedo, até para os jogadores se adaptarem ao clima. Mas, por mais que o estádio tenha teto retrátil e ar condicionado, talvez o sol de meio dia possa dar uma força para os brasileiros superarem os japoneses, no quesito cansaço e fôlego. Sobre a equipe, deve ser a mesma contra a Escócia, com Rayan no lugar de Raphina.

DIVULGAÇÃO/ FIFA



Data foi a mesma que o Brasil venceu a primeira Copa

Data da primeira Copa do Mundo

E se as coincidências estão marcando esta copa para a Seleção, vamos para mais uma. Em 29 de junho de 1958, o Brasil levantava a primeira taça de Copa do Mundo, contra a Suécia, após vitória por 5 a 2 contra os anfitriões daquela copa, com show de um jovem chamado Pelé. E tudo ocorrer bem, quem sabe não teremos um show de Rayan e Vini Jr e mandar os japoneses atravessarem o Pacífico mais cedo, rumo aos seu conjunto de ilhas? Que a Amarelinha nos traga a mesma força e a Azul nos deu 58 anos atrás.

Parreira segue internado em UTI

Ainda internado, Carlos Alberto Parreira preocupa. Em razão de um sangramento nasal, o técnico multicampeão voltou para a UTI o Hospital Samaritano, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. Ele, que está no local desde 16 de junho, segue sem previsão de alta. Com 83 anos, o professor preparador físico, em 2024, passou por quimioterapia para tratamento de um linfoma de Hodgkin.

Bielsa fora

A melancólica participação do Uruguai na Copa do Mundo, com apenas dois pontos ganhos e ficando atrás de Cabo Verde, rendeu sua primeira vítima: o técnico Marcelo Bielsa, que já não era bem querido no grupo. Seu substituto na Celeste Olímpica não tem um nome ao certo, mas especula-se em Paulo Pezzolano, que está no Internacional.

Coreia sem treinador

O muito criticado Hong Myung-bo pediu demissão neste domingo (28) do cargo de técnico da seleção da Coreia do Sul, após a eliminação na primeira fase da Copa do Mundo de 2026, segundo a imprensa do país asiático. A Seleção só venceu um jogo, contra a República Tcheca, e perdeu para o México e para a África do Sul, ficando em terceiro no grupo

Escócia sem comando

Steve Clarke deixou o cargo, informou a Federação Escocesa de Futebol, após a eliminação da equipe da Copa do Mundo. O treinador de 62 anos encerra um reinado de sete anos no qual levou a Escócia à sua primeira Copa do Mundo masculina em 28 anos, além de duas classificações consecutivas para a Eurocopa.

Cofre cheio

As 16 seleções eliminadas na fase de grupos da Copa do Mundo estão retornando a seus países com uma premiação gordá: US\$ 10 milhões. Elas também já tinham recebido US\$ 2,5 milhões, referentes ao que a Fifa chama de "valor de preparação". Os prêmios foram reajustados em 15% em relação ao que havia sido pago na edição de 2022, no Qatar.

Fórmula 1

De ponta a ponta, George Russell voltou das cinzas e reencontrou o caminho das vitórias. Após uma pole polêmica, o britânico da Mercedes mostrou talento na largada, boa estratégia nas paradas de box e muita sorte para segurar Max Verstappen. Andrea Kimi Antonelli, completou o pódio.

Wilton no apito

O experiente árbitro brasileiro Wilton Pereira Sampaio vai comandar o jogo entre Holanda e Marrocos. Ele terá o auxílio dos também brasileiros Bruno Pires e Bruno Boschilia como árbitros assistentes. Já o Brasil, terá o italiano Maurizio Mariani no apito, com os também italianos Daniele Bindoni e Alberto Tegoni como assistentes.



REPRODUÇÃO/ CAZÉTV

Início da jogada do gol do Canadá contra a África do Sul

Canadá manda Bafana Bafana para África e vai às oitavas de final

Anfitriões fizeram o magro 1 a 0 e aguardam Holanda ou Marrocos

Por **Marcelo Perillier**

Um duelo meio surpresa para muitos abriu a fase mata-mata da Copa do Mundo, onde perdeu, cai fora. Segundo colocado do grupo A, a África do Sul, que surpreendeu com a vitória de 1 a 0 contra a Coreia do Sul, enfrentou o Canadá, segundo do B, que superou a Bósnia. Em um jogo onde a técnica não foi o principal ingrediente, mas a vontade de fazer um tento era enorme, para as duas equipes conseguirem algo inédito, o fator de sediar a Copa falou mais forte e, nos acréscimos, Eustáquio balançou as redes sul-africanas, mandando os Bafana Bafana para a África mais cedo. Nem a força das vuvuzelas foram capazes de fazer os jogadores acordarem. Faltou mais Waka Waka em campo para a África do Sul.

Na próxima fase, porém, o Canadá terá que quebrar o gelo e contar com mais sorte, pois nem os nunavuts serão capazes de fazer frente para Holanda ou Marrocos. A tendência é de que seja a seleção europeia, mas a sensação africana da copa passada pode repetir o feito e fazer os adversários caírem em suas areias movediças do Saara e irem eliminando um a um os "favoritos".

Nesta mesma chave, há outros dois duelos que, se seguirem a lógica, já levarão para as oitavas um dos favoritos ao título para pegar um navio e atravessar o Atlântico. Alemanha vencendo Paraguai e França passando pela Suécia, já teremos um grande jogo logo de cara. Neur segurando Mbappé. Julian Nagelsmann enfrentando o poderoso Didier Deschamps. Será que a experiência vai falar mais alto do que a juventude ou teremos um nó tático parisiense contra os alemães?

Portugal e Croácia é outro duelo que precisa ficar de olho, pelo enfrentamento dos veteranos Modric e CR7. Até porque, quem passar, deve disputar uma tourada contra a Espanha, que, provavelmente, despacha a Áustria. Já pensou um Cristiano Ronaldo contra Lamine Yamal logo assim, nas oitavas?

Outro jogo que merece um olhar atento é México e Equador. A disputa tática deve ser grande e quem passar vai pelos méritos próprios, pois são duas seleções muito iguais. Já Austrália e Egito pode ser bem parecido com África do Sul e Canadá, mas com um leve favoritismo para o Faraó Salah, que deve levar os africanos às oitavas.

PINGA-FOGO

■ RONALDO CEZAR COELHO DEVE SER O SUPLENTE DE PEDRO PAULO AO SENADO - A candidatura do deputado federal Pedro Paulo ao Senado ganhou um reforço de peso. Está se delineando a escolha do empresário Ronaldo Cezar Coelho para a 1ª suplência da chapa. Filialdo histórico do PSD, com forte atuação no Sul Fluminense, o ex-banqueiro tem agora reais chances de assumir uma cadeira no Senado, já que Pedro Paulo tem tudo para integrar o primeiro escalão do próximo governo federal como ministro ou poderá ser convidado para uma temporada no estado do Rio, como chefe da Casa Civil no caso de vitória de Eduardo Paes.

■ Esta é uma nova investida de Ronaldo Cezar Coelho em uma cadeira no Senado. Foi suplente da candidatura de Cesar Maia e era o nome escolhido para a candidatura de Sérgio Cabral em 2014, além de já ter concorrido como cabeça de chapa.

■ PSDB RECUSA 2ª SUPLÊNCIA DE PEDRO PAULO E ESTÁ DE OLHO NA SECRETARIA DE TURISMO - Com a confirmação de Ronaldo Cezar Coelho como 1º suplente, a 2ª suplência foi oferecida à vereadora Helena Vieira, irmã do deputado federal Luciano Vieira, que deve recusar a oferta. O PSDB está de olho em um quinhão do governo estadual no caso de eleição de Eduardo Paes, e tem conversado sobre a pasta do Turismo.

■ SUPREMA INJUSTIÇA COM A MAGISTRATURA - Nada como um dia após o outro no STF, que já sinaliza o retorno dos direitos adquiridos pela magistratura e que foram abruptamente suspensos pela corte. Com calma e sem o efeito midiático, começam a perceber que erraram. Boa parte das remunerações suspensas eram absolutamente legais e algumas canceladas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Elas deverão ser restabelecidas na parte incontroversa.

■ MODERNIZAÇÃO DO MUSEU - A Associação dos Amigos do Museu Histórico Nacional promove, nesta terça-feira, 30 de junho de 2026, às 11h30, o ato de assinatura da Ordem de Serviço para as obras de modernização do Museu Histórico Nacional, no Centro do Rio. Parte do Programa Resgatando a História (BNDES), o evento também terá a entrega da Medalha Henrique Sérgio Gregori e visita guiada à exposição "Sabores da Tradição: História da Alimentação na China Antiga".



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

Grupo Vila Galé comemora seus 40 anos com evento em Sintra - Parte I

FOTOS RAFAEL LIMA

O Dr. Jorge Rebelo de Almeida, fundador e presidente do Vila Galé, foi o anfitrião do coquetel/jantar de comemoração aos 40 anos da rede hoteleira em Portugal. O evento, que reuniu cerca de 300 pessoas, entre autoridades — secretários e embaixadores do Brasil, Colômbia e Cuba; empresários; hoteleiros; jornalistas; amigos; e

familiares, foi realizado num lindo fim de tarde do último sábado, 27 de junho, no Vila Galé Collection Sintra. A noite só não terminou melhor pelos salões do Vila Galé Collection Sintra porque a Seleção de Portugal empatou com a Seleção da Colômbia, 0 a 0, na Copa do Mundo. Todos esperavam mais uma goleada.



O anfitrião e presidente do Vila Galé, Dr. Jorge Rebelo de Almeida, com seus filhos Lara, Joana, Inês e Gonçalo



O secretário de Estado de Turismo, Pedro Machado; o fundador e presidente do Vila Galé, Dr. Jorge Rebelo de Almeida; e a ex-secretária de Turismo do Ceará, Anya Ribeiro; e o publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita



O embaixador do Brasil em Portugal, Raimundo Carreiro Silva, e Dr. Jorge Rebelo de Almeida, com o embaixador de Cuba, José Ramón Saborido, e sua esposa Clara



O novo diretor de Operações do Vila Galé no Brasil, Porfirio Perdigão; o diretor de Marketing e Venda do grupo, Pedro Ribeiro; e o publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita



O casal Ione e Adonai Arruda, CEO da Três-A, com o secretário de Turismo de Curitiba, Rodrigo Swinka



Durante o coquetel no Vila Galé Collection Sintra, o prefeito de Areal, Gutinho Bernardes (d), com o seu secretário de Governo, Stefan Vieira



O prefeito de Areal, Gutinho Bernardes; o vice-presidente do Vila Galé, Gonçalo Rebelo de Almeida; o secretário de Turismo da Bahia, Maurício Bacelar; e o publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita



O ex-secretário de Turismo do Rio, Antonio Pedro; Cláudio Magnavita; a ex-secretária de Turismo do Ceará, Anya Ribeiro, com seu filho, o empresário Igor Ribeiro, da BTB Engenharia



O casal Isabela Bessone e Humberto Mota, CEO da Dufry no Brasil, no jantar de comemoração aos 40 anos do Vila Galé



O embaixador do Brasil em Portugal, Raimundo Carreiro Silva, com o publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita



A diretora Giuliana Mesquita e a gerente sênior da Azul Viagens, Fernanda Peranhos, presentearam Dr. Jorge Rebelo de Almeida com uma maquete do avião da empresa

Por Ana Carolina Martins

Há intelectuais que constroem sistemas, escritores que criam personagens e educadores que formulam métodos. Rubem Azevedo Alves fez tudo isso por um caminho próprio e inédito. Ele escolheu as imagens em vez de fórmulas já consagradas, os afetos no lugar das cartilhas, a conversa espontânea ao invés da solenidade e a pergunta à resposta definitiva, que não se abre às possibilidades.

Nascido em Minas Gerais, tornou-se uma das vozes mais singulares do pensamento brasileiro no século XX e início do XXI. Teólogo, filósofo, psicanalista, professor universitário, cronista, poeta, autor de livros infantis, ensaísta e conferencista... Ufa! Que currículo!

Em Campinas, Rubem encontrou mais do que apenas uma cidade para viver. Aqui lecionou, escreveu, criou vínculos, fez amigos, ajudou a pensar a educação, participou da vida cultural e construiu uma relação com a população que permanece profundamente associada ao afeto, reconhecimento e respeito.

UM MENINO DE BOA ESPERANÇA

Rubem Alves nasceu em 15 de setembro de 1933, em Boa Esperança, no Sul de Minas Gerais. Ainda menino, mudou-se com a família para o Rio de Janeiro. Entretanto, a sua adaptação não foi tão simples. A sensação de deslocamento e a solidão aparecem em seus relatos sobre a sua juventude. A religião, então, tornou-se um espaço de acolhimento, leitura e pertencimento.

Entre 1953 e 1957, o jovem estudou no Seminário Presbiteriano de Campinas, quando a cidade entrou em sua vida pela primeira vez. Após concluir a formação, mudou-se para Lavras, onde atuou como pastor e professor no Instituto Presbiteriano Gammon.

A formação teológica não desapareceu quando ele deixou o púlpito. Ela se tornou uma das bases de sua produção intelectual, resultando em uma reflexão marcada pela liberdade, imaginação e crítica às formas de opressão.

EUA, DITADURA E TEOLOGIA

No início dos anos 1960, Rubem cursou mestrado em Teologia em Nova York (EUA). Mais tarde, seguiu para o Princeton Theological Seminary, desenvolvendo estudos que resultaram em uma obra fundamental em sua trajetória: *A Theology of Human Hope*, publicada em inglês, em 1969.

Essa obra é frequentemente apontada como uma das formulações precursoras da Teologia da Libertação. Rubem enfrentou tensões com setores conservadores da Igreja Presbiteriana em uma época marcada pela repressão política da ditadura militar.

Após retornar ao Brasil, iniciou sua trajetória acadêmica, que o levaria à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro e, posteriormente, à Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), onde ingressou em 1974, construindo uma carreira vinculada à Faculdade de Educação.

Tornou-se professor, pesquisador e referência para estudantes e cole-

Rubem Alves,
escritor, educador
e psicanalista



RUBEM ALVES

O SEMEADOR DE SONHOS

gas, recebendo o título de Professor Emérito da Unicamp em 1995, cinco anos depois de sua aposentadoria. A própria universidade registra que a distinção é concedida a docentes que prestaram relevantes serviços à ciência e à instituição.

EDUCAÇÃO QUE DESPERTA

Rubem Alves tornou-se um dos educadores brasileiros mais citados para além dos manuais pedagógicos. Seus livros passaram a circular com uma concepção simples e profunda: aprender não deveria ser encarado como um castigo e sim como curiosidade e necessidade de compreender o mundo. Ele via o educador como alguém capaz de despertar a 'fome do conhecimento'.

Esse entendimento aparece em obras como *A Alegria de Ensinar*, *Conversas com Quem Gosta de Ensinar*, *Entre a Ciência e a Sapiência*, *O Desejo de Ensinar* e *a Arte de Aprender*, *Estórias de Quem Gosta de Ensinar* e *Por Uma Educação Romântica*.

A produção do escritor não cabe em uma única estante. Sua produção bibliográfica ultrapassa uma centena de títulos, com obras publicadas no Brasil e em outros países. Textos seus foram traduzidos para vários idiomas: inglês, francês, espanhol, italiano, alemão e romeno.

Em sua literatura infantil, tratou sobre temas difíceis e complexos, como medo, perda, desejo, liberdade, envelhecimento, morte, separação, com linguagem simples e direta, mas profunda.

Em *A Pipa* e *a Flor*, por exemplo, a imagem da pipa se transforma em reflexão sobre liberdade e afeto. Em *O Patinho que Não Aprendeu a Voar*,

a diferença aparece como tema central. Em *A Menina e o Pássaro Encantado*, o amor se mistura à experiência da ausência.

A PSICANÁLISE E A ESCUTA DO DESEJO

Após obter formação como psicanalista pela Sociedade Paulista de Psicanálise, a abordagem terapêutica passou a ocupar um lugar importante em seu pensamento, como instrumento para compreender o desejo, o medo, a memória e as dores humanas.

Para ele, o inconsciente não era apenas um depósito de traumas e repressões. Era também fonte de criação, em que sonhos, fantasias, imagens e desejos poderiam ser caminhos para compreender aquilo que a linguagem racional não alcança.

O mineirinho tornou-se um dos intelectuais mais identificados com Campinas. E, a partir de 1986, tornou-se colunista do *Correio Popular*, jornal tradicional do município. Em suas crônicas, tratou de temas como política, infância, morte, culinária, educação e memória.

RECONHECIMENTO DA ACL

Rubem Alves integrou a Academia Campinense de Letras (ACL), reforçando sua ligação com a vida literária da cidade. O poder legislativo também lhe concedeu o título de Cidadão Honorário e a Medalha Carlos Gomes, em reconhecimento à sua contribuição para a cultura. Ele escolheu Campinas como lugar de vida e Campinas o reconheceu como patrimônio intelectual e afetivo.

Rubem Alves escreveu muito sobre a morte. Não de maneira mórbida, mas sim como alguém que acreditava que a consciência da finitude pode tornar a vida mais intensa.

Em Campinas, o filósofo e educador construiu uma trajetória brilhante e deixou um legado que permanece vivo

Em julho de 2014, o poeta, com 80 anos, foi internado em Campinas com pneumonia. O quadro se agravou e evoluiu para falência múltipla de órgãos. Ele morreu no dia 19 daquele mês, às 11h50, no Centro Médico de Campinas.

O velório ocorreu no plenário da Câmara Municipal de Campinas. Em carta escrita anos antes aos filhos, o escritor havia deixado indicações para seu funeral, incluindo a leitura de poemas de autores que admirava, como Cecília Meireles, Fernando Pessoa, Manuel Bandeira e Vinicius de Moraes.

Seu corpo foi cremado e, conforme seu desejo, as cinzas foram espalhadas sob um ipê-amarelo.

O ETERNO CAMPINEIRO

A escritora e palestrante Raquel Alves, filha de Rubem Alves, falou com exclusividade ao **Correio da Manhã**: "Pensar em meu pai é abrir uma janela que me remete à preciosidade e beleza da vida. Tudo o que saía dele, desde um abraço, os conselhos, as palavras escritas e suas palestras eram tentativas de colocar em nós uma lente que nos leve a dar o devido valor à vida e ao viver. O tempo passa, e já faz quase 12 anos que ele não está mais aqui para nos lembrar disso. Viver pode ser uma experiência maravilhosa, e compete a nós fazer com que a vida valha a pena".